

Fanático político a sôldo de uma potência estrangeira

Klaus Fuchs, um dos mais hábeis teóricos da física, há sete anos vinha fornecendo à Rússia informações da mais alta importância sobre a bomba atômica

Confessou o crime, ditou o próprio depoimento, corrigiu-o e o assinou — Livro acusatório perante o Tribunal de Old Bailey

LONDRES, 10 (AFP) — Cêra de 100 jornalistas foram admitidos hoje na sala do Old Bailey, onde o dr. Fuchs compareceu pela segunda vez perante os magistrados.

Depois de ter lido o livro, o promotor Christian Humphrey declarou que a história é verdadeira e que o livro é uma obra de arte. Fuchs, que foi julgado pela primeira vez em 1950, foi julgado pela primeira vez em 1950.

O dr. Fuchs, que foi julgado pela primeira vez em 1950, foi julgado pela primeira vez em 1950.

Em 1942 as investigações atômicas foram intensificadas. Havia necessidade de maiores informações para essas investigações e de maior conhecimento sobre a bomba atômica.

Quando o acusado começou suas investigações atômicas, por conta do governo britânico, teve de assumir um documento pelo qual se comprometia a guardar segredo. Fuchs, porém, não fez isso.

Declaração de Fuchs
Em seguida, o dr. Humphrey leu uma declaração feita por Fuchs, na qual ele confessava o crime.

Recebeu dinheiro
Passando em seguida aos motivos que levaram Fuchs a trair (Conclui na 6.ª pág., 4.ª col.)

Descobrem os tchecos uma rede de espionagem
Obtinha informação econômica, política e militar para uma potência estrangeira não identificada

Presos os acusados — Trama vem também o assassinio de "um alto funcionário"

PRAGA, 10 (U. P.) — O jornal "Pravda" de Praga, desta capital, diz que a Polícia de Segurança Tchecoslovaca eliminou uma rede de espionagem, que obtinha informações econômicas, políticas e militares para uma potência estrangeira não identificada.

Se voltarão ao trabalho
se Lewis autorizar

PITTSBURGH, 10 (U. P.) — Os mineiros de carvão, ora em greve, indicaram que só uma ordem direta de John L. Lewis os fará voltar ao trabalho, nas minas de carvão do Estado de Pensilvânia.

ALTA NO CAFÉ
NOVA YORK, 10 (U. P.) — O café Santos S, a termo, fechou com alta de 10 a 21 pontos.

As vendas atingiram o total de 26 lotes.

O café D, a termo, fechou com alta de 5 a 15 pontos.

Foram vendidos 6 lotes.

No mercado para entrega imediata, o café colombiano "Manizales" subiu um quarto de centavo para fechar a 32 centavos a libra.

O brasileiro Santos 4 não sofreu variações, fechando a 19 centavos.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Rica em vitamina, cálcio e fósforo
EMULSÃO DE SCOTT
TÔNICO DAS GERAÇÕES

EISENHOWER CONTRÁRIO A "POLÍTICA DE AVESTRUZ"

ACUSAM OS TRABALHISTAS O SR. WINSTON CHURCHILL

Procura o ex-"premier" subornar o eleitorado com promessas de maior ração de gasolina aos proprietários de automóveis

Todavia, diz Attlee, mais gasolina significará menos viveres e menos matéria prima

LONDRES, 10 (De R. H. Sha-ckford, Correspondente da United Press) — Os trabalhistas acusaram o sr. Winston Churchill de procurar subornar o eleitorado com suas promessas de maior ração de gasolina aos proprietários de automóveis. Em Liverpool, o primeiro-ministro Clement Attlee disse que a promessa de Churchill tinha como única finalidade conquistar alguns votos adicionais e que mais gasolina significaria menos viveres e menos matéria prima.

Em Plymouth, Aneurin Bevan, ministro da Saúde, falou zombeteiramente do ex-primeiro-ministro, chamando-o de "homem velho".

Churchill, em suas promessas, porém, correspondeu a Douglas Jay, secretário da Economia do Ministério da Fazenda, a dar resposta autorizada.

Jay disse em Battersea que, em vista dos fracassos prévios de seus esforços por subornar o eleitorado, o sr. Churchill procura agora, comprar votos com sua oferta de mais gasolina. Disse que prometer maior consumo de gasolina sem novas fontes de abastecimento é intenção premeditada de enganar o povo.

Disse o ex-comandante-chefe aliado: "Não podemos ter proteção enfiando nossas cabeças na areia"

Endossou, assim, a decisão de Truman sobre a fabricação da bomba de hidrogênio — Opina, também, o sr. Trygve Lié

NOVA YORK, 10 (A. P. F.) — O general Eisenhower e o contratário à política do avestruz, no que concerne ao progresso da ciência nuclear. Isto se desprende de declaração que o ex-comandante-chefe aliado na Frente Ocidental e ex-chefe do Estado-maior proferiu, hoje, na Sociedade de Engenheiros. Em certo ponto de sua alocução, disse Eisenhower: "Neste momento, em que temos diante de nós um adversário sem Deus, não posso associar-me aos que crêm que devemos esconder o horror da bomba de hidrogênio. Pertence à humanidade decidir qual a utilização a dar a uma invenção."

Endossou a decisão de Truman

Bicicletas japonesas para o Brasil

TOQUEIO, 10 (U. P.) — Fontes comerciais dizem que têm sido recebidos vários pedidos brasileiros de bicicletas japonesas e que essas encomendas constituem um "novo e brilhante aspecto" da situação para a indústria leve japonesa. Fica-se que os fabricantes japoneses estão sentindo os efeitos da queda das importações chinesas. Antes da guerra o Japão exportava muitas bicicletas para a América Latina, notadamente o Brasil. Informa-se mais que o Brasil importou, em 1949, 30.000 bicicletas, aproximadamente 80 por cento das quais eram inglesas.

LAKE SUCCESS, 10 (A. P. F.) — O secretário geral da ONU, Trygve Lié, fez hoje importantes declarações à imprensa, cuja sumária é a seguinte: "Não proporei a reunião de sessão extraordinária da Assembleia Geral, nas circunstâncias atuais, para discutir a possibilidade de intervenção do uso das bombas atômicas e de hidrogênio. Não desejo comentar na proposta do senador americano Lynday, relativa à Conferência Geral sobre o Desarmamento, nem as declarações feitas ontem e hoje pelo presidente Truman, respectivamente. A solução pacífica das divergências, mediante negociações constantes e métodos de conciliação é o único modo para deter a corrida de armamentos e para pôr fim a luta pela hegemonia assim como para impedir uma terceira guerra mundial no futuro. Trei mais longe ainda: direi que haverá pouca esperança de paz ou solução entre as Grandes Potências, se as condições existentes persistirem. Continua, no tocante ao problema chinês, em conversações com os membros do Conselho de Segurança a fim de estudar a possibilidade de pôr fim às tensões. Não é verdade que eu tenha ido a Moscou, como boatos insistem, nem simplesmente e provavelmente a Estocolmo, para assistir à reunião da Comissão de Coordenação e para visitar, nessa ocasião, várias capitais."

TERMINARAM AS NEGOCIAÇÕES SINO-SOVIÉTICAS

Mão Tse-tung e Chou En-lai foram homenageados no Kremlin com um banquete verdadeiramente suntuário

Participaram do ágape as mais altas autoridades da URSS, além de cientistas, artistas e escritores — Protestam os Estados Unidos contra os bombardeios nacionalistas

MOSCOW, 10 (A. P. F.) — O presidente do "Presidium" Supremo dos Soviéticos, em outras palavras, o presidente da República, ofereceu ontem um banquete ao chefe do governo comunista chinês Mao Tse-tung. A homenagem se revestiu de suma importância, não somente por ser a despedida de líder vermelho chinês, como por outros motivos de peso na política internacional soviética. Como se sabe, Mao Tse-tung está em Mos-

covo há dois meses, e durante todo esse tempo teve destacadas negociações com os estadistas russos. Ainda a propósito de Mao Tse-tung declara-se que os burocratas no estrangeiro sobre a discordância entre russos e chineses, foram acolhidas com extremo cepticismo em Moscou pelos observadores políticos.

Fim das negociações
MOSCOW, 10 (U. P.) — Os observadores estrangeiros acham que a recepção oferecida pelo presidente Nikolai Shvernik, em honra de Mao Tse-tung e Chou En-lai, indica terem chegado ao fim as negociações sino-soviéticas. O banquete parece ter sido um dos mais impressionantes já realizados no Kremlin, com a presença de nove vice-primeiros ministros soviéticos, encabeçados por Molotov, todos os principais ministros de Estado, destacados cientistas, artistas e escritores.

O corpo diplomático estava representado pelos países amigos que já estabeleceram relações diplomáticas com a China comunista, tendo comparecido os chefes das Missões da Tchecoslováquia, Coreia do Norte, Bulgária, Rumania, Mongólia, Albânia, Polónia, República Democrática Alemã, e ainda os ministros do Comércio Exterior da Tchecoslováquia, Rumania, Hungria e Alemanha, que se acham em visita a Moscou.

Attingiu a altura de 83 quilômetros

WASHINGTON, 10 (U. P.) — A Maquina anunciou que um "Viking", foguete dirigido, atingiu a altitude de 83 quilômetros, ontem, depois de sair do campo de provas de White Sands, Novo México.



CAMPANHA ELEITORAL NA INGLATERRA — Com a proximidade das eleições gerais, marcadas para o dia vinte e três do corrente, incrementa-se na Inglaterra a campanha eleitoral, travada a luta sobretudo entre os trabalhistas, atuais detentores do poder, e os conservadores, que aspiram a retomá-lo. E os ingleses são ardorosamente solicitados por ambos os lados, como se vê neste fragmento de uma rua londrina: do lado da publicidade comercial, um grande cartaz aos conservadores, com o "slogan" por eles adotado para a campanha: "Combata a crescente custo da vida. Vote nos conservadores". — (Foto I. N. P.)

Os Estados Unidos e a bomba de hidrogênio

Razões que fundamentam a sua fabricação — Essencial um formidável desequilíbrio do poder em favor das democracias

Pelo dr. HAROLD C. UREY

NOVA YORK — (Direitos reservados pela APLA, em 1950, exclusividade do "Diário de Notícias" no Distrito Federal) — Recentemente um grande serviço foi prestado pelo senador Johnson, do Colorado, que voluntariamente chamou a atenção do público para o problema da chamada bomba de hidrogênio. Afirma-se que esse problema foi considerado, em 1945, pelo presidente Truman, e a conselho de dois eminentes cientistas, foi decidido que essa arma não deveria ser fabricada.

Esta decisão a respeito da bomba de hidrogênio foi tomada numa atmosfera quase incrível. Os que decidiram que os Estados Unidos não deviam fabricá-la acreditavam que a União Soviética não poderia obter a tecnologia necessária para fabricá-la, e que, se o fizesse, ela não teria capacidade suficiente para fazer a bomba atômica comum. Para sermos específicos, presumamos que a União Soviética esteja desenvolvendo essa bomba; e que, se o fizer, ela não terá a capacidade suficiente para fazer a bomba atômica comum. Para sermos específicos, presumamos que a União Soviética esteja desenvolvendo essa bomba; e que, se o fizer, ela não terá a capacidade suficiente para fazer a bomba atômica comum.

O famoso cientista, Prêmio Nobel de Física, que desempenhou importante papel na fabricação da bomba atômica e chefe, atualmente, do Instituto de Física Nuclear da Universidade de Chicago, faz, aqui, alguns comentários sombrios e autorizados sobre o problema da super-bomba de hidrogênio. O artigo foi escrito antes da decisão do presidente Truman de autorizar a fabricação da bomba de hidrogênio e, certamente, tendo em vista o peso da opinião de Urey, deve ter contribuído para a deliberação do chefe do Governo dos Estados Unidos.

tas bombas daria o domínio do mundo. Construímos portanto as bombas e enviamos um ultimato aos países ocidentais: ou o milênio do comunismo estará conosco imediatamente. Depois disto o governo universal da URSS destruiu todos os estoques de bombas e estas não serão mais fabricadas no mundo. Este é um ótimo argumento. Na verdade, não creio que seja preciso fazer explodir as bombas. A bomba atômica é uma arma muito poderosa, porém facilmente decisiva, como todos sabem desde o princípio. Não sei, no entanto, se a bomba de hidrogênio não seria decisiva de modo que o ultimato seria aceito e se tornaria desnecessário fazer explodir alguma bomba. Parece-me que esta é a situação.

Em Lake Success, Trygve Lié, secretário geral das Nações Unidas, disse que o Centro de Informações das Nações Unidas em Xangai recebeu uma petição assinada por associações e organizações comerciais de residentes norte-americanos.

Em Lake Success, Trygve Lié, secretário geral das Nações Unidas, disse que o Centro de Informações das Nações Unidas em Xangai recebeu uma petição assinada por associações e organizações comerciais de residentes norte-americanos.

Em Lake Success, Trygve Lié, secretário geral das Nações Unidas, disse que o Centro de Informações das Nações Unidas em Xangai recebeu uma petição assinada por associações e organizações comerciais de residentes norte-americanos.

Em Lake Success, Trygve Lié, secretário geral das Nações Unidas, disse que o Centro de Informações das Nações Unidas em Xangai recebeu uma petição assinada por associações e organizações comerciais de residentes norte-americanos.

Homenagem ao general Estilac Leal

BUENOS AIRES, 10 (A. P. F.) — O Estado Maior Geral do Exército ofereceu, hoje, nos salões do Circulo Militar, uma homenagem ao general Zena Estilac Leal, e ao tenente-coronel Adeyri Sampaio Pirassununga, por terem terminado na Argentina a missão de ajuda militar e de adido militar adjunto, na embaixada do Brasil.

Homenagem ao general Estilac Leal

BUENOS AIRES, 10 (A. P. F.) — O Estado Maior Geral do Exército ofereceu, hoje, nos salões do Circulo Militar, uma homenagem ao general Zena Estilac Leal, e ao tenente-coronel Adeyri Sampaio Pirassununga, por terem terminado na Argentina a missão de ajuda militar e de adido militar adjunto, na embaixada do Brasil.

Homenagem ao general Estilac Leal

BUENOS AIRES, 10 (A. P. F.) — O Estado Maior Geral do Exército ofereceu, hoje, nos salões do Circulo Militar, uma homenagem ao general Zena Estilac Leal, e ao tenente-coronel Adeyri Sampaio Pirassununga, por terem terminado na Argentina a missão de ajuda militar e de adido militar adjunto, na embaixada do Brasil.

Homenagem ao general Estilac Leal

BUENOS AIRES, 10 (A. P. F.) — O Estado Maior Geral do Exército ofereceu, hoje, nos salões do Circulo Militar, uma homenagem ao general Zena Estilac Leal, e ao tenente-coronel Adeyri Sampaio Pirassununga, por terem terminado na Argentina a missão de ajuda militar e de adido militar adjunto, na embaixada do Brasil.

RAIOS X

DR. TEOFILO NEVES

RAIOS X

DR. TEOFILO NEVES

RAIOS X

DR. TEOFILO NEVES

RAIOS X

DR. TEOFILO NEVES

1

SARDINHAS E TUBARÕES

R. MAGALHÃES JUNIOR

Neste mar humano em que bracamolas, lutando contra marés violentas, não há a mesma variegada fauna que se encontra no salmo elemento. Há uma fauna sintética, limitada, de um lado, pelas magras sardinhas do trabalho e do outro pelos gordos tubarões do grande capitalismo. Fora desses pelres, há também alguns quejitos, as tartarugas burguesas, com a sua carapaça enrijecida, indiferentes a tudo, num ar conformado de espécie que caminha para a extinção. O tubarão é gordo especialmente porque papa a sardinha sem nenhuma cerimônia, convencido de que tem o direito de sobreviver e de que seria o absurdo de um absurdo de um cardume de sardinhas se reunisse para pagar os tubarões. Por isso mesmo, causa certa espécie de tubarão benéfico, o tubarão que se dedica a engordar as sardinhas. Porque a intenção do tubarão, a intenção secreta, a intenção final, é a de devorar a sardinha sem nem dizer que não. Tais reflexões não são sugeridas pelo caso do SESI. Suscitada a questão das prestações de contas de entidades dessa natureza, ao órgão competente, vem o caso sendo intencionalmente colocado num plano diferente pelo sr. Euvaldo Lodi e seus prepostos. Começa a corrente de discussões e de manobras para pagar os tubarões. O SESI, é claro, "é" contra essa obra magnífica que se chama "demagogia". Vamos deixar de corrigir os tubarões? Não estava em causa o SESI, como instituição, mas sim a moralidade de suas operações. Não se discute o que faz o SESI, e sim o que não faz, isto é, sua recusa em prestar contas de um imposto arrecadado em todo o país e confiado ao seu presidente, para que o aplique à sua discricão.

Está exaustivamente provado que o SESI, mau grado a lei que o fundou tendo dito que é um instituto de direito privado, é uma autarquia, um instituto de direito público, mantido por um imposto cobrado compulsoriamente como todos os impostos, com a capacidade de aplicar multas e de mover execuções fiscais, gozando de foro privilegiado e de isenção total de todas as taxas federais, municipais e estaduais, o que ainda mais ajuda a caracterizar a entidade. Ora, não se pede ao SESI que se detenha, que pare sua obra, que deixe de existir, mas apenas que preste contas, decentemente, dos haveres sob sua guarda. Se as contas do SESI são

boas contas, se os seus dinheiros são aplicados no bem geral, não lhe será difícil prestá-las. Não se diga que esses dinheiros saem do bolso dos capitães de indústria, apenas, pois tal coisa não é verdadeira. Saem do meu bolso e do teu, leitor amigo, pois o pai de sapatos e o guarda-chuvas que acabamos de comprar já custou mais alguma coisa que os do nosso passado. Os 2% sobre a folha de empregados das indústrias não são custeados, em última análise, senão pelo bolso do consumidor. Não é o dinheiro de alguns, mas o dinheiro de todos, que está escaudando nos cofres opulentos e irresponsáveis do SESI. Mas por que se fundou o SESI? Deu alguma coisa para a cabeça de cada um dos grandes industriais? Não. Um grupo dos mais espertos resolveu fazer uma espécie de cofre comum, para custear as campanhas de interesse da classe. Mas havia os obstáculos, os recalcitrantes, que não se deixavam convencer, — e daí o recurso ao imposto, ou contribuição compulsória, como diz o sr. Lodi, e a multa e ao executivo fiscal, pois não há outro recurso coercitivo que não esse. A parte de benevolência, as "obras de caridade", não a justificativa pública para a depreciação do imposto. E que está por trás do SESI? É o que vamos examinar.

Antes de mais nada, procura o SESI anestesiar a nossa imprensa, através de fartas contribuições em dinheiro, mesmo quando não usa o espaço, como tentou fazer com o "Diário Notícias". Por que? Não pelo que os jornais publicam, mas pelo que podem deixar de publicar. O SESI, e, na verdade, um órgão político, quer que infiltre na opinião nacional impondo os mais reacionários pontos de vista a respeito das grandes questões sociais em foco em nosso país. Jornais subsidiados pelo SESI facilmente se caracterizam pela coloração e tendência dos seus comentários. Nunca encontrarão vislumbre de justiça em qualquer greve ou dissensão social, pois que, no Brasil, não existe quando social, pois que o SESI e o SESC já a resolveram. E com os 2% que saí do meu bolso e do teu, leitor, pretende, inclusive, comprar a tranquilidade egoísta dos reis da galta, dos imperadores do venha-a-nós, num combate tenaz à regulamentação da participação dos empregados nos lucros das empresas, princípio já consagrado, embora em plano puramente lícito, até agora, em nossa carta constitucional. Sem prestar contas a ninguém, o SESI pode financiar campanhas dessa espécie, até mesmo com o dinheiro do bolso, mas empresas dispostas a adotar pacificamente a inovação. Evidentemente, a participação nos lucros fará muito mais bem aos trabalhadores do que o SESI. Mas duvido que o presidente do SESI venha a público dizer que a aceita.

Encerrada a discussão do projeto da nova lei eleitoral

Voltou à Comissão de Justiça com trinta e duas emendas — Renúncia do único presidente udenista de comissão permanente — Produção de milho — Novos lugares na Secretaria da Câmara dos Deputados

Finalmente, foi encerrada, ontem, a discussão do projeto da nova lei eleitoral. A matéria voltou à Comissão de Justiça com novas emendas, 32 ao todo. O pronunciamento desse órgão legislativo se fez observando o seguinte: o plenário concedeu urgência para o projeto.

Dr. Jaime Vilas-Boas
EXCELENTÍSSIMO PLEI F. SIFILIS
S. Ovidio, 183, 2.º andar, sala 215
As segundas, quartas e sextas, de 13 às 15 horas. Telefone 23-4990.

NERVOSOS
PSICOLOGIA MÉDICA
DR. LUIZ FRAGA
Rua Senador Dantas 78, 4.º
22-0844 — a tarde.

Protetor Assadura
POLVILHO
ANTISSEPTICO
GRANADO
Tuberculose, Sinusite, etc.

SANOSAN
Precioso medicamento auxiliar no tratamento de afilias. Fórmula em que o anísico e o mercúrio são tratados por outros medicamentos poderosos.

PRISAO DE VENTRE
Corre-se a calça com De Witt

CASPA, SEBORRÉIA
JUVENUDE
ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

A CLASSE DOS MOTORISTAS
AO PÚBLICO EM GERAL

Dois oradores inscritos para debater o assunto, apenas o sr. Raul Pila ocupou a tribuna, a fim de justificar três emendas de sua autoria. A primeira manda, computar os votos válidos, deduzindo da votação total os votos em branco e os votos nulos. A segunda emenda estabelece que o voto será dado simplesmente à legenda ou, se for o caso de dissidência, a sub-legenda, mas nunca aos candidatos. Estes serão registrados pela ordem preferencial adotada pelos diretores, e, assim, beneficiados na distribuição dos votos. A terceira emenda autoriza o regulamento de uma sub-legenda, desde que a fração partidária que a pretender, tenha obtido, na convenção, o voto de pelo menos um quarto dos seus membros.

O restante da ordem do dia decorreu sem maior interesse. Não havendo quórum, pois a sua altura estavam presentes apenas 140 deputados, embora 189 já tivessem comparecido, não pôde ser votado o projeto, que reestrutura a administração da Câmara do Brasil. Prosseguiu a discussão de alguns outros projetos, inclusive o que dispõe sobre a criação de comissões de inquérito.

RENUNCIA
Logo após ter iniciado a sessão, o sr. Plínio Lemos pediu à Mesa para considerar como recusada a sua renúncia, como presidente e como membro da Comissão de Obras Públicas. Empenhado, como sempre, em comparecer regularmente aos trabalhos legislativos, era obrigado, agora, a ausentar-se para o seu Estado, em tratamento de saúde; e não queria que

Logo após ter iniciado a sessão, o sr. Plínio Lemos pediu à Mesa para considerar como recusada a sua renúncia, como presidente e como membro da Comissão de Obras Públicas. Empenhado, como sempre, em comparecer regularmente aos trabalhos legislativos, era obrigado, agora, a ausentar-se para o seu Estado, em tratamento de saúde; e não queria que

Logo após ter iniciado a sessão, o sr. Plínio Lemos pediu à Mesa para considerar como recusada a sua renúncia, como presidente e como membro da Comissão de Obras Públicas. Empenhado, como sempre, em comparecer regularmente aos trabalhos legislativos, era obrigado, agora, a ausentar-se para o seu Estado, em tratamento de saúde; e não queria que

Logo após ter iniciado a sessão, o sr. Plínio Lemos pediu à Mesa para considerar como recusada a sua renúncia, como presidente e como membro da Comissão de Obras Públicas. Empenhado, como sempre, em comparecer regularmente aos trabalhos legislativos, era obrigado, agora, a ausentar-se para o seu Estado, em tratamento de saúde; e não queria que

Logo após ter iniciado a sessão, o sr. Plínio Lemos pediu à Mesa para considerar como recusada a sua renúncia, como presidente e como membro da Comissão de Obras Públicas. Empenhado, como sempre, em comparecer regularmente aos trabalhos legislativos, era obrigado, agora, a ausentar-se para o seu Estado, em tratamento de saúde; e não queria que

Logo após ter iniciado a sessão, o sr. Plínio Lemos pediu à Mesa para considerar como recusada a sua renúncia, como presidente e como membro da Comissão de Obras Públicas. Empenhado, como sempre, em comparecer regularmente aos trabalhos legislativos, era obrigado, agora, a ausentar-se para o seu Estado, em tratamento de saúde; e não queria que

Logo após ter iniciado a sessão, o sr. Plínio Lemos pediu à Mesa para considerar como recusada a sua renúncia, como presidente e como membro da Comissão de Obras Públicas. Empenhado, como sempre, em comparecer regularmente aos trabalhos legislativos, era obrigado, agora, a ausentar-se para o seu Estado, em tratamento de saúde; e não queria que

Logo após ter iniciado a sessão, o sr. Plínio Lemos pediu à Mesa para considerar como recusada a sua renúncia, como presidente e como membro da Comissão de Obras Públicas. Empenhado, como sempre, em comparecer regularmente aos trabalhos legislativos, era obrigado, agora, a ausentar-se para o seu Estado, em tratamento de saúde; e não queria que

Logo após ter iniciado a sessão, o sr. Plínio Lemos pediu à Mesa para considerar como recusada a sua renúncia, como presidente e como membro da Comissão de Obras Públicas. Empenhado, como sempre, em comparecer regularmente aos trabalhos legislativos, era obrigado, agora, a ausentar-se para o seu Estado, em tratamento de saúde; e não queria que

Logo após ter iniciado a sessão, o sr. Plínio Lemos pediu à Mesa para considerar como recusada a sua renúncia, como presidente e como membro da Comissão de Obras Públicas. Empenhado, como sempre, em comparecer regularmente aos trabalhos legislativos, era obrigado, agora, a ausentar-se para o seu Estado, em tratamento de saúde; e não queria que

Logo após ter iniciado a sessão, o sr. Plínio Lemos pediu à Mesa para considerar como recusada a sua renúncia, como presidente e como membro da Comissão de Obras Públicas. Empenhado, como sempre, em comparecer regularmente aos trabalhos legislativos, era obrigado, agora, a ausentar-se para o seu Estado, em tratamento de saúde; e não queria que

Logo após ter iniciado a sessão, o sr. Plínio Lemos pediu à Mesa para considerar como recusada a sua renúncia, como presidente e como membro da Comissão de Obras Públicas. Empenhado, como sempre, em comparecer regularmente aos trabalhos legislativos, era obrigado, agora, a ausentar-se para o seu Estado, em tratamento de saúde; e não queria que

Logo após ter iniciado a sessão, o sr. Plínio Lemos pediu à Mesa para considerar como recusada a sua renúncia, como presidente e como membro da Comissão de Obras Públicas. Empenhado, como sempre, em comparecer regularmente aos trabalhos legislativos, era obrigado, agora, a ausentar-se para o seu Estado, em tratamento de saúde; e não queria que

Logo após ter iniciado a sessão, o sr. Plínio Lemos pediu à Mesa para considerar como recusada a sua renúncia, como presidente e como membro da Comissão de Obras Públicas. Empenhado, como sempre, em comparecer regularmente aos trabalhos legislativos, era obrigado, agora, a ausentar-se para o seu Estado, em tratamento de saúde; e não queria que

Logo após ter iniciado a sessão, o sr. Plínio Lemos pediu à Mesa para considerar como recusada a sua renúncia, como presidente e como membro da Comissão de Obras Públicas. Empenhado, como sempre, em comparecer regularmente aos trabalhos legislativos, era obrigado, agora, a ausentar-se para o seu Estado, em tratamento de saúde; e não queria que

Logo após ter iniciado a sessão, o sr. Plínio Lemos pediu à Mesa para considerar como recusada a sua renúncia, como presidente e como membro da Comissão de Obras Públicas. Empenhado, como sempre, em comparecer regularmente aos trabalhos legislativos, era obrigado, agora, a ausentar-se para o seu Estado, em tratamento de saúde; e não queria que

Logo após ter iniciado a sessão, o sr. Plínio Lemos pediu à Mesa para considerar como recusada a sua renúncia, como presidente e como membro da Comissão de Obras Públicas. Empenhado, como sempre, em comparecer regularmente aos trabalhos legislativos, era obrigado, agora, a ausentar-se para o seu Estado, em tratamento de saúde; e não queria que

Logo após ter iniciado a sessão, o sr. Plínio Lemos pediu à Mesa para considerar como recusada a sua renúncia, como presidente e como membro da Comissão de Obras Públicas. Empenhado, como sempre, em comparecer regularmente aos trabalhos legislativos, era obrigado, agora, a ausentar-se para o seu Estado, em tratamento de saúde; e não queria que

Logo após ter iniciado a sessão, o sr. Plínio Lemos pediu à Mesa para considerar como recusada a sua renúncia, como presidente e como membro da Comissão de Obras Públicas. Empenhado, como sempre, em comparecer regularmente aos trabalhos legislativos, era obrigado, agora, a ausentar-se para o seu Estado, em tratamento de saúde; e não queria que

Logo após ter iniciado a sessão, o sr. Plínio Lemos pediu à Mesa para considerar como recusada a sua renúncia, como presidente e como membro da Comissão de Obras Públicas. Empenhado, como sempre, em comparecer regularmente aos trabalhos legislativos, era obrigado, agora, a ausentar-se para o seu Estado, em tratamento de saúde; e não queria que

Logo após ter iniciado a sessão, o sr. Plínio Lemos pediu à Mesa para considerar como recusada a sua renúncia, como presidente e como membro da Comissão de Obras Públicas. Empenhado, como sempre, em comparecer regularmente aos trabalhos legislativos, era obrigado, agora, a ausentar-se para o seu Estado, em tratamento de saúde; e não queria que

Logo após ter iniciado a sessão, o sr. Plínio Lemos pediu à Mesa para considerar como recusada a sua renúncia, como presidente e como membro da Comissão de Obras Públicas. Empenhado, como sempre, em comparecer regularmente aos trabalhos legislativos, era obrigado, agora, a ausentar-se para o seu Estado, em tratamento de saúde; e não queria que

Logo após ter iniciado a sessão, o sr. Plínio Lemos pediu à Mesa para considerar como recusada a sua renúncia, como presidente e como membro da Comissão de Obras Públicas. Empenhado, como sempre, em comparecer regularmente aos trabalhos legislativos, era obrigado, agora, a ausentar-se para o seu Estado, em tratamento de saúde; e não queria que

Logo após ter iniciado a sessão, o sr. Plínio Lemos pediu à Mesa para considerar como recusada a sua renúncia, como presidente e como membro da Comissão de Obras Públicas. Empenhado, como sempre, em comparecer regularmente aos trabalhos legislativos, era obrigado, agora, a ausentar-se para o seu Estado, em tratamento de saúde; e não queria que

Logo após ter iniciado a sessão, o sr. Plínio Lemos pediu à Mesa para considerar como recusada a sua renúncia, como presidente e como membro da Comissão de Obras Públicas. Empenhado, como sempre, em comparecer regularmente aos trabalhos legislativos, era obrigado, agora, a ausentar-se para o seu Estado, em tratamento de saúde; e não queria que

Logo após ter iniciado a sessão, o sr. Plínio Lemos pediu à Mesa para considerar como recusada a sua renúncia, como presidente e como membro da Comissão de Obras Públicas. Empenhado, como sempre, em comparecer regularmente aos trabalhos legislativos, era obrigado, agora, a ausentar-se para o seu Estado, em tratamento de saúde; e não queria que

Logo após ter iniciado a sessão, o sr. Plínio Lemos pediu à Mesa para considerar como recusada a sua renúncia, como presidente e como membro da Comissão de Obras Públicas. Empenhado, como sempre, em comparecer regularmente aos trabalhos legislativos, era obrigado, agora, a ausentar-se para o seu Estado, em tratamento de saúde; e não queria que

Logo após ter iniciado a sessão, o sr. Plínio Lemos pediu à Mesa para considerar como recusada a sua renúncia, como presidente e como membro da Comissão de Obras Públicas. Empenhado, como sempre, em comparecer regularmente aos trabalhos legislativos, era obrigado, agora, a ausentar-se para o seu Estado, em tratamento de saúde; e não queria que

Logo após ter iniciado a sessão, o sr. Plínio Lemos pediu à Mesa para considerar como recusada a sua renúncia, como presidente e como membro da Comissão de Obras Públicas. Empenhado, como sempre, em comparecer regularmente aos trabalhos legislativos, era obrigado, agora, a ausentar-se para o seu Estado, em tratamento de saúde; e não queria que

Logo após ter iniciado a sessão, o sr. Plínio Lemos pediu à Mesa para considerar como recusada a sua renúncia, como presidente e como membro da Comissão de Obras Públicas. Empenhado, como sempre, em comparecer regularmente aos trabalhos legislativos, era obrigado, agora, a ausentar-se para o seu Estado, em tratamento de saúde; e não queria que

APROVADO O VETO DO PREFEITO

Foram aceitas pelo Senado as razões do general Mendes de Moraes contrárias ao projeto que reestrutura carreiras e dispõe sobre vencimentos de funcionários municipais — Viva discussão — Manifestação de desgosto por parte de interessados que se encontravam nas galerias

Foi extraordinariamente concorrida a sessão de ontem do Senado, As galerias e as tribunas especiais estavam literalmente cheias. Aliás, desde o início da atual convocação extraordinária que nos corredores do Senado se verificou grande movimento de interessados na rejeição do veto 33 do prefeito do Distrito Federal, oposto ao projeto de lei da Câmara das Vereanças que reestrutura numerosas carreiras e majora vencimentos de diferentes grupos de funcionários municipais.

Depois da aprovação do projeto que concede licença de direitos e lavas aduaneiras para materiais importados pelos Serviços Aeronáuticos, o sr. Lodi, e a multa e ao executivo fiscal, pois não há outro recurso coercitivo que não esse. A parte de benevolência, as "obras de caridade", não a justificativa pública para a depreciação do imposto. E que está por trás do SESI? É o que vamos examinar.

Logo após ter iniciado a sessão, o sr. Plínio Lemos pediu à Mesa para considerar como recusada a sua renúncia, como presidente e como membro da Comissão de Obras Públicas. Empenhado, como sempre, em comparecer regularmente aos trabalhos legislativos, era obrigado, agora, a ausentar-se para o seu Estado, em tratamento de saúde; e não queria que

Logo após ter iniciado a sessão, o sr. Plínio Lemos pediu à Mesa para considerar como recusada a sua renúncia, como presidente e como membro da Comissão de Obras Públicas. Empenhado, como sempre, em comparecer regularmente aos trabalhos legislativos, era obrigado, agora, a ausentar-se para o seu Estado, em tratamento de saúde; e não queria que

Logo após ter iniciado a sessão, o sr. Plínio Lemos pediu à Mesa para considerar como recusada a sua renúncia, como presidente e como membro da Comissão de Obras Públicas. Empenhado, como sempre, em comparecer regularmente aos trabalhos legislativos, era obrigado, agora, a ausentar-se para o seu Estado, em tratamento de saúde; e não queria que

Logo após ter iniciado a sessão, o sr. Plínio Lemos pediu à Mesa para considerar como recusada a sua renúncia, como presidente e como membro da Comissão de Obras Públicas. Empenhado, como sempre, em comparecer regularmente aos trabalhos legislativos, era obrigado, agora, a ausentar-se para o seu Estado, em tratamento de saúde; e não queria que

Logo após ter iniciado a sessão, o sr. Plínio Lemos pediu à Mesa para considerar como recusada a sua renúncia, como presidente e como membro da Comissão de Obras Públicas. Empenhado, como sempre, em comparecer regularmente aos trabalhos legislativos, era obrigado, agora, a ausentar-se para o seu Estado, em tratamento de saúde; e não queria que

Logo após ter iniciado a sessão, o sr. Plínio Lemos pediu à Mesa para considerar como recusada a sua renúncia, como presidente e como membro da Comissão de Obras Públicas. Empenhado, como sempre, em comparecer regularmente aos trabalhos legislativos, era obrigado, agora, a ausentar-se para o seu Estado, em tratamento de saúde; e não queria que

Logo após ter iniciado a sessão, o sr. Plínio Lemos pediu à Mesa para considerar como recusada a sua renúncia, como presidente e como membro da Comissão de Obras Públicas. Empenhado, como sempre, em comparecer regularmente aos trabalhos legislativos, era obrigado, agora, a ausentar-se para o seu Estado, em tratamento de saúde; e não queria que

Logo após ter iniciado a sessão, o sr. Plínio Lemos pediu à Mesa para considerar como recusada a sua renúncia, como presidente e como membro da Comissão de Obras Públicas. Empenhado, como sempre, em comparecer regularmente aos trabalhos legislativos, era obrigado, agora, a ausentar-se para o seu Estado, em tratamento de saúde; e não queria que

Logo após ter iniciado a sessão, o sr. Plínio Lemos pediu à Mesa para considerar como recusada a sua renúncia, como presidente e como membro da Comissão de Obras Públicas. Empenhado, como sempre, em comparecer regularmente aos trabalhos legislativos, era obrigado, agora, a ausentar-se para o seu Estado, em tratamento de saúde; e não queria que

Logo após ter iniciado a sessão, o sr. Plínio Lemos pediu à Mesa para considerar como recusada a sua renúncia, como presidente e como membro da Comissão de Obras Públicas. Empenhado, como sempre, em comparecer regularmente aos trabalhos legislativos, era obrigado, agora, a ausentar-se para o seu Estado, em tratamento de saúde; e não queria que

Logo após ter iniciado a sessão, o sr. Plínio Lemos pediu à Mesa para considerar como recusada a sua renúncia, como presidente e como membro da Comissão de Obras Públicas. Empenhado, como sempre, em comparecer regularmente aos trabalhos legislativos, era obrigado, agora, a ausentar-se para o seu Estado, em tratamento de saúde; e não queria que

Logo após ter iniciado a sessão, o sr. Plínio Lemos pediu à Mesa para considerar como recusada a sua renúncia, como presidente e como membro da Comissão de Obras Públicas. Empenhado, como sempre, em comparecer regularmente aos trabalhos legislativos, era obrigado, agora, a ausentar-se para o seu Estado, em tratamento de saúde; e não queria que

Logo após ter iniciado a sessão, o sr. Plínio Lemos pediu à Mesa para considerar como recusada a sua renúncia, como presidente e como membro da Comissão de Obras Públicas. Empenhado, como sempre, em comparecer regularmente aos trabalhos legislativos, era obrigado, agora, a ausentar-se para o seu Estado, em tratamento de saúde; e não queria que

Logo após ter iniciado a sessão, o sr. Plínio Lemos pediu à Mesa para considerar como recusada a sua renúncia, como presidente e como membro da Comissão de Obras Públicas. Empenhado, como sempre, em comparecer regularmente aos trabalhos legislativos, era obrigado, agora, a ausentar-se para o seu Estado, em tratamento de saúde; e não queria que

Logo após ter iniciado a sessão, o sr. Plínio Lemos pediu à Mesa para considerar como recusada a sua renúncia, como presidente e como membro da Comissão de Obras Públicas. Empenhado, como sempre, em comparecer regularmente aos trabalhos legislativos, era obrigado, agora, a ausentar-se para o seu Estado, em tratamento de saúde; e não queria que

Logo após ter iniciado a sessão, o sr. Plínio Lemos pediu à Mesa para considerar como recusada a sua renúncia, como presidente e como membro da Comissão de Obras Públicas. Empenhado, como sempre, em comparecer regularmente aos trabalhos legislativos, era obrigado, agora, a ausentar-se para o seu Estado, em tratamento de saúde; e não queria que

Logo após ter iniciado a sessão, o sr. Plínio Lemos pediu à Mesa para considerar como recusada a sua renúncia, como presidente e como membro da Comissão de Obras Públicas. Empenhado, como sempre, em comparecer regularmente aos trabalhos legislativos, era obrigado, agora, a ausentar-se para o seu Estado, em tratamento de saúde; e não queria que

Logo após ter iniciado a sessão, o sr. Plínio Lemos pediu à Mesa para considerar como recusada a sua renúncia, como presidente e como membro da Comissão de Obras Públicas. Empenhado, como sempre, em comparecer regularmente aos trabalhos legislativos, era obrigado, agora, a ausentar-se para o seu Estado, em tratamento de saúde; e não queria que

Logo após ter iniciado a sessão, o sr. Plínio Lemos pediu à Mesa para considerar como recusada a sua renúncia, como presidente e como membro da Comissão de Obras Públicas. Empenhado, como sempre, em comparecer regularmente aos trabalhos legislativos, era obrigado, agora, a ausentar-se para o seu Estado, em tratamento de saúde; e não queria que

Logo após ter iniciado a sessão, o sr. Plínio Lemos pediu à Mesa para considerar como recusada a sua renúncia, como presidente e como membro da Comissão de Obras Públicas. Empenhado, como sempre, em comparecer regularmente aos trabalhos legislativos, era obrigado, agora, a ausentar-se para o seu Estado, em tratamento de saúde; e não queria que

Logo após ter iniciado a sessão, o sr. Plínio Lemos pediu à Mesa para considerar como recusada a sua renúncia, como presidente e como membro da Comissão de Obras Públicas. Empenhado, como sempre, em comparecer regularmente aos trabalhos legislativos, era obrigado, agora, a ausentar-se para o seu Estado, em tratamento de saúde; e não queria que

Logo após ter iniciado a sessão, o sr. Plínio Lemos pediu à Mesa para considerar como recusada a sua renúncia, como presidente e como membro da Comissão de Obras Públicas. Empenhado, como sempre, em comparecer regularmente aos trabalhos legislativos, era obrigado, agora, a ausentar-se para o seu Estado, em tratamento de saúde; e não queria que

Logo após ter iniciado a sessão, o sr. Plínio Lemos pediu à Mesa para considerar como recusada a sua renúncia, como presidente e como membro da Comissão de Obras Públicas. Empenhado, como sempre, em comparecer regularmente aos trabalhos legislativos, era obrigado, agora, a ausentar-se para o seu Estado, em tratamento de saúde; e não queria que

Logo após ter iniciado a sessão, o sr. Plínio Lemos pediu à Mesa para considerar como recusada a sua renúncia, como presidente e como membro da Comissão de Obras Públicas. Empenhado, como sempre, em comparecer regularmente aos trabalhos legislativos, era obrigado, agora, a ausentar-se para o seu Estado, em tratamento de saúde; e não queria que

Logo após ter iniciado a sessão, o sr. Plínio Lemos pediu à Mesa para considerar como recusada a sua renúncia, como presidente e como membro da Comissão de Obras Públicas. Empenhado, como sempre, em comparecer regularmente aos trabalhos legislativos, era obrigado, agora, a ausentar-se para o seu Estado, em tratamento de saúde; e não queria que

Logo após ter iniciado a sessão, o sr. Plínio Lemos pediu à Mesa para considerar como recusada a sua renúncia, como presidente e como membro da Comissão de Obras Públicas. Empenhado, como sempre, em comparecer regularmente aos trabalhos legislativos, era obrigado, agora, a ausentar-se para o seu Estado, em tratamento de saúde; e não queria que

Logo após ter iniciado a sessão, o sr. Plínio Lemos pediu à Mesa para considerar como recusada a sua renúncia, como presidente e como membro da Comissão de Obras Públicas. Empenhado, como sempre, em comparecer regularmente aos trabalhos legislativos, era obrigado, agora, a ausentar-se para o seu Estado, em tratamento de saúde; e não queria que

Logo após ter iniciado a sessão, o sr. Plínio Lemos pediu à Mesa para considerar como recusada a sua renúncia, como presidente e como membro da Comissão de Obras Públicas. Empenhado, como sempre, em comparecer regularmente aos trabalhos legislativos, era obrigado, agora, a ausentar-se para o seu Estado, em tratamento de saúde; e não queria que

Logo após ter iniciado a sessão, o sr. Plínio Lemos pediu à Mesa para considerar como recusada a sua renúncia, como presidente e como membro da Comissão de Obras Públicas. Empenhado, como sempre, em comparecer regularmente aos trabalhos legislativos, era obrigado, agora, a ausentar-se para o seu Estado, em tratamento de saúde; e não queria que

Logo após ter iniciado a sessão, o sr. Plínio Lemos pediu à Mesa para considerar como recusada a sua renúncia, como presidente e como membro da Comissão de Obras Públicas. Empenhado, como sempre, em comparecer regularmente aos trabalhos legislativos, era obrigado, agora, a ausentar-se para o seu Estado, em tratamento de saúde; e não queria que

Logo após ter iniciado a sessão, o sr. Plínio Lemos pediu à Mesa para considerar como recusada a sua renúncia, como presidente e como membro da Comissão de Obras Públicas. Empenhado, como sempre, em comparecer regularmente aos trabalhos legislativos, era obrigado, agora, a ausentar-se para o seu Estado, em tratamento de saúde; e não queria que



EXPOSIÇÃO COMEMORATIVA DO II CENTENÁRIO DE VIDA CÂTOLICA EM PETRÓPOLIS — O presidente da República, general Eurico Dutra, inaugurou, ontem, a Exposição Comemorativa do II Centenário de Vida Católica em Petrópolis, original cartão que reúne preciosos objetos das coleções do Museu Imperial, e secretário de Estado, três oleo-gravuras que pertencem a primitiva Matriz de Petrópolis, litografias, resplendentes em estilo barroco do século XIX e ainda valiosos manuscritos, inclusive carta-pergaminho escritos em latim pelo Papa Bento XIV e dirigida a D. João V, rei de Portugal, com data de 1741. Ao alto, estiveram presentes o ministro da Educação, sr. Clemente Mariani, membros dos gabinetes civil e militar da Presidência da República, o bispo de Petrópolis, Dom Manuel da Cunha Cintra, autoridades estaduais e municipais e pessoas de destaque da sociedade petropolitana. Em seguida, acompanhado dos sr. Alvaro Sodrê e Escagnolo Tauany, respectivamente, diretor e secretário do Museu Imperial, o presidente Dutra visitou os demais departamentos daquela casa, examinando com interesse novas peças históricas recentemente incorporadas ao Patrimônio do Museu. No clichê, um aspecto colhido no ocasião.

ESTE É O VOSSO MUNDO

Leopoldo é um problema para a Europa

Por LORD VANSITTART

(Ex-sub-secretário de Estado das Relações Exteriores da Grã Bretanha, atualmente membro da Câmara dos Lordes)

(Da Agência de Informações Aliada, especial para o "Diário de Notícias")

ONDRES — O rei Leopoldo III da Bélgica voltou, ao que parece, ao trono após prolongada ausência. Esse esboço foi atingido depois de prolongadas negociações que não puseram em relevo os dotes estadísticos de ninguém. O Parlamento belga autorizou o pronunciamento do povo belga e o rei concordou em abdicar a menos que consiga 55% dos votos. Bem pode ele fazer esta concessão, pois ele e seus conselheiros estão certos de conseguir mais. Os socialistas acham que se esse número fosse elevado para 66% poderiam afastá-lo. A diferença entre eles e a Direita, portanto, é de 11% e parece que o Rei emerge dessa transação com êxito.

Esse debate não é satisfatório aos olhos de muitos belgas ou, no que lhes diga respeito, de seus vizinhos. Os sentimentos estão tão exaltados na Bélgica que o futuro do país pode ser afetado adversamente ou mesmo perigosamente. Tal infortúnio seria um golpe na eficácia da União Ocidental. É esse o ponto que toca aos demais europeus numa questão que seria de outro modo interna. Convém, portanto, compreendermos em torno de que se refere a questão.

Leopoldo III quando jovem era talentoso e de boa aparência. É filho de um ilustre pai, Alberto I, sua primeira esposa foi amada por todo o país. As atitudes de Leopoldo, entretanto, eram algumas vezes atenuadas e distantes; alguns belgas consideravam-nas demasiadas autoritárias para um monarca verdadeiramente constitucional.

O eminente jovem era, assim, muito discutido e quando tal acontecesse, seja com quem fosse neste mundo, a discussão nunca é uniformemente favorável. Para alguns de nós, estrangeiros ele parecia um desempenho parte crescente na formação da política belga. A nós outros não devia, portanto, partir a responsabilidade de haver retirado a Bélgica da frente ocidental em mil novecentos e pouco. Em consequência, quando veio a guerra, e exército inglês e o francês penetraram às cegas na Bélgica, não adequada coordenação militar.

O resultado foi Dunquerque em inglês, derrota e ocupação para a França e a Bélgica. A responsabilidade é considerável. Entretanto, para sermos justos, Leopoldo e seu governo tinham certa razão para a falta de visão demonstrada. Compreendiam que a Grã-Bretanha e a França eram fracas e que deixariam de armar-se. Julgavam que as vacilantes democracias ocidentais eram companhia comprometida e que se poderia encontrar segurança na neutralidade.

Nesse ponto não foram mais culpados do que outros povos que ainda confiavam em algumas possibilidades de abstenção aos centes dos agressores totalitários. A Noruega, Dinamarca e a Holanda, todas aprenderam a lição a custa de muita amargura. A Suécia e a Suíça ainda não viram que a neutralidade passou se tornando uma coisa do passado.

Assim quando ouço discutir sobre a parte que cabe a Leopoldo na derrota da Bélgica a Alemanha em 1940, reflico que os origens podem ser buscadas mais além.

Cumpro-nos novamente ser justos. Há diversos pontos de vista sobre esta triste história de 1940. Leopoldo tem sua parte de vista, que não é mau, embora desfavorável aos ingleses. O ponto que interessa, todavia, não reside em nenhum contra-ataque de culpabilidade, mas no fato de que grande parte dos súditos de Leopoldo em conduta. A isso devo acrescentar-se que, sua primeira esposa, a rainha, morreu em 1935, tendo morrido num acidente em 1935, contraiu segundas núpcias com uma mulher que não possuía títulos de nobreza. O casamento não teve a mesma popularidade do primeiro. As congratulações de luto em nada contribuíram para aumentar o entusiasmo geral.

Devemos acrescentar novamente que — quando de parte a derrota militar — Leopoldo re-

cou-se a acompanhar no Exército o governo belga, na verdade, foi contra a formação do mesmo. De sua parte preferiu permanecer em seu país, em Leuven, achava que dessa maneira poderia melhor esconder seus súditos dos piores efeitos da ocupação alemã. Nisso provavelmente errou, porque de qualquer maneira a ocupação é um inferno. Ficarei, todavia, que as mostras de um cidadão quanto a qualquer perspectiva de libertação e tentava tirar o melhor partido da situação.

As acusações de fraqueza que lhe foram feitas pela Esquerda belga, parecem exageradas. Por outro lado seus antecedentes não são imperiais como os de Hitler. E há ainda o fato de que, menos parte de seus súditos não desejam vê-lo de volta e o dizem sem rebuços.

Deixados entregues a si próprias, três quartas partes do povo belga talvez não se sentissem rem a favor nem contra. Preferem um rei e se não puder ser Leopoldo, contentar-se-iam com a regência do príncipe Carlos até que o herdeiro aparente, príncipe Baudouin, pudesse ocupar o cargo.

VÁRIAS O CORRÊNCIAS

Homicídio — Acidentes — Desabamentos — Atropelamentos — Agressões — Desordem — Identificação de cadáver — Prisões — Roubos e furtos

Registrar-se ontem nesta capital, entre outras as seguintes ocorrências:

Homicídio

No Hospital de Pronto Socorro, ontem, foi internado, em estado de choque, apresentando fratura da região occipital, um homem de cor branca, aparentemente 22 anos, que foi encontrado no 15.º distrito que se empenhou em diligências, apurando que o infeliz fora agredido a pau por um desconhecido. Horas depois da entrada no H.P.S. foi internado, apresentando o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.



VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total de Jan. ...	34
FEVER. 1 ...	4
FEVER. 2 ...	3
FEVER. 3 ...	1
FEVER. 4 ...	1
FEVER. 5 ...	1
FEVER. 6 ...	1
FEVER. 7 ...	0
FEVER. 8 ...	0
FEVER. 9 ...	0
FEVER. 10 ...	0
FEVER. 11 ...	1
FEVER. 12 ...	1
FEVER. 13 ...	1
FEVER. 14 ...	1
FEVER. 15 ...	1
FEVER. 16 ...	1
FEVER. 17 ...	1
FEVER. 18 ...	1
FEVER. 19 ...	1
FEVER. 20 ...	1
FEVER. 21 ...	1
FEVER. 22 ...	1
FEVER. 23 ...	1
FEVER. 24 ...	1
FEVER. 25 ...	1
FEVER. 26 ...	1
FEVER. 27 ...	1
FEVER. 28 ...	1
FEVER. 29 ...	1

Acidentes

Elza da Silva Conceição, de 17 anos, casada, moradora na rua da Palmeira, 18, caiu de uma janela do 3.º andar do prédio em que mora, apresentando fratura da coluna vertebral e fratura da coxa esquerda e suspeita de fratura da coxa direita. Foi internada no Hospital Miguel Couto.

Entre as ornamentações, que estão sendo feitas na praça 11 de Junho, para as festas do Carnaval, há a fantasia de um navio, onde trabalham vários operários. Um destes era, ontem, Antônio da Silva Rocha, de 19 anos, solteiro, morador na rua Flaminópolis, 702, que foi vítima de uma queda de grande altura, sofrendo fratura do crânio e de costelas. Socorrido pela Assistência, foi internado no Hospital dos Servidores da Prefeitura.

João Abreu, de 62 anos, operário, casado, português, morador na rua da Garibaldi, 21, casa 32, caiu do andaime das obras em que trabalhava na rua Marquês de Alagoas, 119, sofrendo fratura da coluna vertebral e de costelas. Socorrido pela Assistência, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

No estacionamento de Correios e Telégrafos Serrapilheu Duarte Leite, de 19 anos, solteiro, morador na rua Amílcar, 121, caiu de uma das rodas do mesmo e tendo morte imediata. Com guia da polícia do 24.º distrito, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Nas ruas da Avenida Passos com a rua Buenos Aires, o menor Nel Dominos, de 12 anos, residente na rua Princesa Imperial, 248, foi vítima de uma queda de boneco, sofrendo em consequência, ferimento na clavícula esquerda. A vítima foi socorrida no Hospital Central de Assistência, tendo a polícia do 8.º distrito registrado o fato.

Desabamentos

No morro de Santo Antônio, verificou-se a queda de uma barragem, em consequência da temporal de ontem, cujos detritos foram caindo sobre o barragem, onde se residia o Sr. Adolfo de Moraes, de 44 anos, filho de Leonidas, o menor Sérgio, de 4 meses, filho de Leonidas, o qual escapou, milagrosamente, de morrer esmagado pelos escombros, sendo protegido por uma vigia de madeira do barragem que caiu nas proximidades do leito da crânica, atingindo-a na cabeça. Com fratura do crânio, Sérgio foi socorrido pela Assistência, internado no Hospital de Pronto Socorro.

No Hospital Miguel Couto, foi mo-

Detector de óxido carbono

Foi aperfeiçoado pelo Conselho Nacional de Pesquisas do Canadá

OTTAWA, 10 (AFP) — O Conselho Nacional de Pesquisas aperfeiçoou um detector de óxido de carbono, destinado a ser utilizado nas galerias das minas onde a presença desse gás causa a morte de numerosos mineiros.

Esse aparelho pesa apenas alguns quilos e permite detectar a presença de óxido de carbono mesmo quando sua proporção na atmosfera é ínfima. O produto químico empregado é o permanganato de prata, que apresenta a vantagem de ser insensível ao vapor de água em suspensão no ar.

O aparelho colocado sobre uma placa de óxido de zinco, transforma o óxido de carbono em anidrido carbônico, produzindo um gás extremamente pesado, que se deposita no fundo da câmara. Quando a concentração de gás atinge um determinado nível, o aparelho emite um sinal luminoso, que pode ser percebido a uma distância de 100 metros.

Julgamento de estrangeiros em Budapeste

BUDAPESTE, 10 (A. F. P.) — O processo do vice-presidente da "Companhia de Material Telefônico Standard", o norte-americano Vogel, será iniciado a 17 do corrente em Budapeste, anuncia um comunicado do Ministério da Justiça, que precisa que juntamente com Vogel, serão julgados seis dos seus cúmplices: o inglês Sanders, controlador financeiro da filial húngara da "Standard", e cinco húngaros, um funcionário público, Zoltan Rado, o engenheiro-chefe da "Standard" em Budapeste, Geiger; o chefe da fabricação, Kelen Donkics; o padre Etienne Just e uma empregada de bar, Edina Dori.

Essas sete pessoas são acusadas de espionagem e sabotagem.

Recorda-se que Vogel foi preso a 15 de novembro do ano passado, quando deixava Budapeste para ir a Viena de automóvel.

Sua prisão deu lugar a uma troca de notas entre os governos húngaro e norte-americano e foi o origem da decisão de Washington de não mais dar aos seus súditos vistos em passaportes para a Hungria.

Atlas Pluviométrico

TRABALHO CENSO REALIZADO NO BRASIL

O Atlas Pluviométrico do Brasil, organizado pela Divisão de Água do Ministério da Agricultura, vem merecendo francos elogios por parte dos técnicos que o examinam e o analisam, além de todos os seus particulares. Impresso em cartolina e apresentando o mapa da sua confecção gráfica, o Atlas Pluviométrico se subdividiu em séries capitais, trazendo abundantes tabelas das ocorrências hidrográficas operadas no país num ciclo de 25 anos. Além da parte descritiva, possui grande número de mapas coloridos, além de figurar as variáveis pluviométricas de todas as regiões brasileiras. As séries mensais e anuais caracterizam as condições peculiares de zonas térmicas e frias, supelendas a variadas altitudes das ocorrências hidrográficas operadas no país num ciclo de 25 anos.

Além da parte descritiva, possui grande número de mapas coloridos, além de figurar as variáveis pluviométricas de todas as regiões brasileiras. As séries mensais e anuais caracterizam as condições peculiares de zonas térmicas e frias, supelendas a variadas altitudes das ocorrências hidrográficas operadas no país num ciclo de 25 anos.

Além da parte descritiva, possui grande número de mapas coloridos, além de figurar as variáveis pluviométricas de todas as regiões brasileiras. As séries mensais e anuais caracterizam as condições peculiares de zonas térmicas e frias, supelendas a variadas altitudes das ocorrências hidrográficas operadas no país num ciclo de 25 anos.

Além da parte descritiva, possui grande número de mapas coloridos, além de figurar as variáveis pluviométricas de todas as regiões brasileiras. As séries mensais e anuais caracterizam as condições peculiares de zonas térmicas e frias, supelendas a variadas altitudes das ocorrências hidrográficas operadas no país num ciclo de 25 anos.

Além da parte descritiva, possui grande número de mapas coloridos, além de figurar as variáveis pluviométricas de todas as regiões brasileiras. As séries mensais e anuais caracterizam as condições peculiares de zonas térmicas e frias, supelendas a variadas altitudes das ocorrências hidrográficas operadas no país num ciclo de 25 anos.

Além da parte descritiva, possui grande número de mapas coloridos, além de figurar as variáveis pluviométricas de todas as regiões brasileiras. As séries mensais e anuais caracterizam as condições peculiares de zonas térmicas e frias, supelendas a variadas altitudes das ocorrências hidrográficas operadas no país num ciclo de 25 anos.

Além da parte descritiva, possui grande número de mapas coloridos, além de figurar as variáveis pluviométricas de todas as regiões brasileiras. As séries mensais e anuais caracterizam as condições peculiares de zonas térmicas e frias, supelendas a variadas altitudes das ocorrências hidrográficas operadas no país num ciclo de 25 anos.

Além da parte descritiva, possui grande número de mapas coloridos, além de figurar as variáveis pluviométricas de todas as regiões brasileiras. As séries mensais e anuais caracterizam as condições peculiares de zonas térmicas e frias, supelendas a variadas altitudes das ocorrências hidrográficas operadas no país num ciclo de 25 anos.

Além da parte descritiva, possui grande número de mapas coloridos, além de figurar as variáveis pluviométricas de todas as regiões brasileiras. As séries mensais e anuais caracterizam as condições peculiares de zonas térmicas e frias, supelendas a variadas altitudes das ocorrências hidrográficas operadas no país num ciclo de 25 anos.

Além da parte descritiva, possui grande número de mapas coloridos, além de figurar as variáveis pluviométricas de todas as regiões brasileiras. As séries mensais e anuais caracterizam as condições peculiares de zonas térmicas e frias, supelendas a variadas altitudes das ocorrências hidrográficas operadas no país num ciclo de 25 anos.

Apoiam o plano Baruch os EE. Unidos

Truman liquidou os rumores segundo os quais os norte-americanos poderiam ser levados a modificar sua posição em consequência da explosão atômica na União Soviética

LAKE SUCCESS, 10 (De Jacques Edinger, da "France Presse") — Afirmando que os Estados Unidos apoiam o plano Baruch a respeito do controle atômico, o presidente Truman liquidou, na sua entrevista concedida à imprensa, os rumores, segundo os quais os norte-americanos poderiam ser levados a modificar sua posição em consequência da explosão atômica na União Soviética.

O plano Baruch, aprovado em suas linhas predominantes pela maioria da Comissão de Energia Atômica da ONU, prevê uma série de etapas para o controle, em cujo topo a autoridade internacional criada pela ONU teria o direito de gestão e propriedade sobre todas as atividades relacionadas com a energia atômica. Essa autoridade teria poderes e meios para controlar essas atividades, inspecioná-las e colocá-las sob licença. Quando fosse estabelecido o regulamento sobre o controle da energia atômica, abrangendo a renúncia ao emprego da bomba atômica, cessaria a fabricação dessa bomba e a autoridade internacional estabeleceria as sanções contra os Estados que desrespeitassem os acordos estabelecidos a respeito da fabricação da bomba atômica e do controle das instalações da energia nuclear.

Esse plano foi aprovado pela maioria da Comissão da ONU, contra a oposição dos russos, que apresentaram outro plano. O plano soviético propõe a assinatura de duas convenções que vigência ocorreria simultaneamente: a primeira convenção proíbe o uso da bomba atômica e a segunda trata da questão do controle da energia nuclear em todas as suas manifestações.

Entre essas duas convenções, nenhum termo de acordo foi encontrado até hoje pela Comissão de Energia Atômica da ONU.

O norte-americano acabou de reafirmar a sua posição pela voz

do seu presidente. Por outro lado, é altamente improvável que os russos estejam prontos a fazer concessões além dos limites das próprias concepções. Pode-se afirmar, nessas condições, que o problema está no mesmo ponto em que se encontrava quando pela primeira vez o plano Baruch foi apresentado à ONU em 1946.

"Não se pode traçar uma linha para conter o comunismo"

Um problema político que deve ser solucionado por meios políticos

MANTILHA, 10 (De Kapton Teat-sol, da U.P.) — Existem fortes indícios entre os residentes norte-americanos bem informados de que os Estados Unidos pensam em considerar a ameaça da produção atômica, sob o ponto de vista da segurança, como um problema político que deve ser solucionado por meios políticos e não por meios militares e advertir aos comunistas de que não se atreva a cruzá-la.

Uma fonte oficial digna de crédito declarou à "United Press" que se deve encontrar um meio para fazer com que os povos que não necessitam de democracia não sejam tratados como inimigos. Não se pode traçar uma linha para conter o comunismo. Tal coisa não daria resultado.

Tal conceito foi revelado, enquanto diplomatas norte-americanos no Extremo Oriente se dispõem a embarcar rumo a Bangkok para assistir conferência e uma das grandes perguntas que são formuladas aos países livres do Oriente em vésperas da dita conferência é: "Até que ponto irá a ONU para auxiliar esses países que pretendem impedir que o comunismo os absorva?"

Os diplomatas norte-americanos no Extremo Oriente não deram resposta a essa pergunta, mas os indícios aqui restritos indicam que o assunto ocupará um lugar preferencial no temário da Conferência de Bangkok.

Funcionários do governo filipino, que observam com inquietude a propagação comunista, passaram a revistar a imprensa vermelha em Manila. O secretário de Estado adjunto norte-americano, Deane, afirmou que o assunto de uma linha para conter o comunismo é de grande importância.

Deane afirmou que o assunto de uma linha para conter o comunismo é de grande importância.

Deane afirmou que o assunto de uma linha para conter o comunismo é de grande importância.

Deane afirmou que o assunto de uma linha para conter o comunismo é de grande importância.

Deane afirmou que o assunto de uma linha para conter o comunismo é de grande importância.

Deane afirmou que o assunto de uma linha para conter o comunismo é de grande importância.

Falhas, erros e crimes da sociedade

Heitor Calmon

O tratamento social está para a previdência como a economia para a longevidade. A sociedade que não tem a capacidade de cuidar dos seus membros, não tem a capacidade de cuidar dos seus membros. A sociedade que não tem a capacidade de cuidar dos seus membros, não tem a capacidade de cuidar dos seus membros.

Devzta da sede dos neo-fascistas

ROMA, 10 (AFP) — O debate da Câmara dos Deputados, sobre o programa do novo governo de Gasperi, terminará na terça-feira, 14 do corrente, com um discurso do presidente do Conselho que será seguido de um voto de confiança. A Câmara prosseguirá seus trabalhos durante toda a semana, enquanto que o debate sobre o programa governamental, passará para o Senado. Depois, a Câmara suspenderá seus trabalhos, de 18 a 26 de Fevereiro.

Nos debates de hoje, o "leader" do Partido Comunista italiano, sr.

Programa do governo De Gasperi

Discursou nos debates de ontem o líder comunista Palmiro Togliatti

Palmiro Togliatti, expôs as críticas que a oposição dirige ao sexto governo do "leader" do Partido Comunista italiano, afirmando que a oposição está certa de que o EHP conduziu a Itália a uma crise extremamente grave.

Faço do aspecto militar do Pacto do Atlântico, Togliatti declarou que não podia ser explicada a necessidade de auxílio americano porquanto ninguém poderia em amenar a noção. Interrompido pelos gritos de "Basta", Togliatti respondeu: — "Basta".

Acertando ainda que "todo esse sistema ocidental está em crise, e que a Itália sente seus efeitos", Togliatti concluiu: — "Em face a essa crise, a classe operária continua a ir para frente e sentimos que nossos aspirações são as de participar nas deliberações do tratado de paz japonês, e de declarar que esse tratado é o primeiro passo para a paz mundial."

Volto a questão das entrevistas, a testemunha declarou que Fuchs lhe havia informado que a sua primeira conversa com um agente estrangeiro se realizou em princípios de 1942, na Inglaterra, numa casa particular e que teve igualmente outras entrevistas em Nova York com outros agentes.

O advogado de Fuchs, Thompson, intervindo perguntou então a Scardon se era exato que Fuchs, depois de sua prisão, lhe ajudara na medida do possível na sua investigação. Scardon respondeu pela afirmativa.

Finalmente, o procurador pediu que Fuchs fosse enviado para a Corte Central Criminal, tendo o advogado de Fuchs declarado que não chamaria nenhuma testemunha hoje, o magistrado resolveu que Fuchs seria julgado pela Corte Central Criminal durante a sessão que começará a 28 do corrente.

No banco dos réus

LONDRES, 10 (U. P.) — Após a leitura da confissão do cientista de Fuchs, no tribunal de Bow Street, foi ordenada a sua detenção para julgamento a 28 de fevereiro.

Fuchs permaneceu imóvel no banco dos réus à medida que as acusações de Fuchs e de outros agentes de segurança atômica foram lidas.

Quando se deu por encerrado o testemunho, o principal magistrado de Londres, Laurence Dunne, perguntou ao réu se tinha alguma declaração a fazer em resposta a uma acusação de Fuchs de ter sido um agente de segurança atômica.

Fuchs respondeu que não tinha nada a declarar.

Combate ao comunismo na Ásia

Deve ser levado a efeito com alimentos e não com bombas, declarou o sr. Percy C. Spender, ministro do Exterior da Austrália

Acrescentou que a Comunidade Britânica deve passar em revista seus recursos e desenvolver um plano de auxílio comum

NOTA DA U. P. — O gerente geral da "United Press" (Canadá), sr. Phil R. Curran, está viajando pela Austrália para fazer um estudo das condições ali imperantes depois da derrota do comunismo no Extremo Oriente.

Curran, no desempenho de sua missão, teve ocasião de obter uma entrevista exclusiva com o sr. Percy C. Spender, ministro australiano do Exterior, que em data recente assistiu à Conferência dos ministros do Exterior dos membros da Commonwealth, britânica de nações.

CANBERRA, 10 (Phil R. Curran, da U. P.) — Percy C. Spender, ministro do Exterior da Austrália,

Programa do governo De Gasperi

Discursou nos debates de ontem o líder comunista Palmiro Togliatti

Palmiro Togliatti, expôs as críticas que a oposição dirige ao sexto governo do "leader" do Partido Comunista italiano, afirmando que a oposição está certa de que o EHP conduziu a Itália a uma crise extremamente grave.

Faço do aspecto militar do Pacto do Atlântico, Togliatti declarou que não podia ser explicada a necessidade de auxílio americano porquanto ninguém poderia em amenar a noção. Interrompido pelos gritos de "Basta", Togliatti respondeu: — "Basta".

Acertando ainda que "todo esse sistema ocidental está em crise, e que a Itália sente seus efeitos", Togliatti concluiu: — "Em face a essa crise, a classe operária continua a ir para frente e sentimos que nossos aspirações são as de participar nas deliberações do tratado de paz japonês, e de declarar que esse tratado é o primeiro passo para a paz mundial."

Volto a questão das entrevistas, a testemunha declarou que Fuchs lhe havia informado que a sua primeira conversa com um agente estrangeiro se realizou em princípios de 1942, na Inglaterra, numa casa particular e que teve igualmente outras entrevistas em Nova York com outros agentes.

O advogado de Fuchs, Thompson, intervindo perguntou então a Scardon se era exato que Fuchs, depois de sua prisão, lhe ajudara na medida do possível na sua investigação. Scardon respondeu pela afirmativa.

Finalmente, o procurador pediu que Fuchs fosse enviado para a Corte Central Criminal, tendo o advogado de Fuchs declarado que não chamaria nenhuma testemunha hoje, o magistrado resolveu que Fuchs seria julgado pela Corte Central Criminal durante a sessão que começará a 28 do corrente.

No banco dos réus

LONDRES, 10 (U. P.) — Após a leitura da confissão do cientista de Fuchs, no tribunal de Bow Street, foi ordenada a sua detenção para julgamento a 28 de fevereiro.

Fuchs permaneceu imóvel no banco dos réus à medida que as acusações de Fuchs e de outros agentes de segurança atômica foram lidas.

Quando se deu por encerrado o testemunho, o principal magistrado de Londres, Laurence Dunne, perguntou ao réu se tinha alguma declaração a fazer em resposta a uma acusação de Fuchs de ter sido um agente de segurança atômica.

Fuchs respondeu que não tinha nada a declarar.

No banco dos réus

LONDRES, 10 (U. P.) — Após a leitura da confissão do cientista de Fuchs, no tribunal de Bow Street, foi ordenada a sua detenção para julgamento a 28 de fevereiro.

Fuchs permaneceu imóvel no banco dos réus à medida que as acusações de Fuchs e de outros agentes de segurança atômica foram lidas.

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Amapá

ABASTECIMENTO D'ÁGUA EM MACAPÁ

MACAPÁ, 10 (Amapá) — Foram iniciados os estudos, em cooperação com o CENSA, para a ampliação do serviço de abastecimento d'água desta capital, para uma população futura de 25-30 mil habitantes.

Paraíba
BANCO DE SANGUE
JOÃO PESSOA, 10 (Aspres) — No Maternidade CCB, o "sangue" manida e dirigida pela LBA, foi inaugurado o primeiro banco de sangue da Paraíba. O serviço, que está feito por ocasião de parto, tem como finalidade o estabelecimento hospitalar e pelo Hospital de Pronto Socorro, vem atender a uma das mais importantes exigências da medicina moderna.

Pernambuco

PREPARATIVOS PARA O CARNAVAL

RECIFE, 10 (Assapress) — Começaram os serviços de instalações elétricas destinados ao Carnaval, havendo intenso movimento nos estúdios, bem como entre os velhos cordões carnavalescos, que

TELEFONES CLARISTINOS

SÃO PAULO, 10 (Assapress) — A polícia acaba de deter dois em flagrante da Companhia Telefônica Brasileira que se dedicavam a fazer ligações de telefones clandestinos, que possibilitam a substituição dessas empresas. Uma das vítimas, Cláudio Assand, pagara CR\$ 2.500,00 pela ligação e ainda a taxa mensal de

emprestam às festas do reinado de
Momo, essa capital, feição eminentem-
ente popular.

Bahia
PEIXE EM ABUNDANCIA
SALVADOR, 10 (Apostre) — Chega-
ram a esta capital, em barcos da Se-
cretaria da Agricultura, 30 toneladas de

Rio Grande do Sul
REDUZIDO O PREÇO DO
CAFEZINHO
PORTO ALEGRE, 10 (Apostre) — A
C. L. A. P. deliberou, em sua últi-
ma reunião, tabelar o preço do caze-
quinho para 50 centavos, estabelecendo
assim, o preço antigo, que vinha sendo

Retidos dois trens no ramal de São Paulo

Comunicam-nos da Central do Brasil, por intermédio da Agência Nacional:

"Verificou-se que os ditados chuvas resultarão em, portanto, pela madrugada."

Chefe do gabinete do presidente do IAPC

O presidente do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes nomeou chefe do seu gabinete A. B. de

Colônias de férias para crianças
BENEFICIADAS AS INTERNADAS NOS ESTABELECIMENTOS DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA DO DISTRITO FEDERAL

PAGANDA EM PERNAMBUCO
Noticiaram, entre outros, vários repórteres do "Estado" no condão de ir a uma prisão na Bolívia, dos líderes comunistas Agildo Barata, João Amazonas e Carlos Prío GARCIA.

Procurando apurar o que havia a respeito, a nossa reportagem esteve em contato, a noite, com a Divisão de Imprensa da Presidência da República e, por fim, com o gabinete do

DOIS GRUPOS

Com a cooperação do Serviço de Assistência a Menores, que para isso dispõe técnicos e um dos seus melhores estabelecimentos, o Educandário de Meninos, a Prefeitura Municipal deu auxílio da Campanha Nacional da Criança, que lhe concedeu recursos financeiros para as despesas da D. F. e da C. F. e para a realização de suas reuniões.

PRISAO DE MILITANTES E APREENSÃO DE MATERIAL

RECIFE, 10 de Agosto — Um mil-porcentista, militante da União dos Mil-porcentistas, foi preso na madrugada de ontem, apreendeu copioso material de propaganda comunista e foi encaminhado para o Departamento de Polícia Militar. O militante, cujo nome não foi revelado, é membro do Conselho de Assistência Social Feminina, situada na rua Santa Isabel, no bairro de Santa Cruz.

lício de educação e de dois auxiliares, do Departamento de Educação da Prefeitura Municipal de Jacarepaguá. Nesta função, foi o primeiro grupo constituído de crianças da Sociedade Pestalozzi, do Brasil, do Centro de Orientação Social e Profissional de Jacarepaguá, do Serviço de Obras Sociais e da Casa Luísa de Marillac. Foi responsável pela preparação da aula, responsável pela professora

Emerson de Oliveira e de Auxiliares no D. N. Cr. e do Departamento de Educação, do 2.º Grupo de Preparação, grupo, composto de crianças do Orfanato Teresa Cristina, Lar de Meninas, e Serviço de Obras Sociais do Instituto Central de Páras, sob a responsabilidade do chefe da Seção de Orientação Social, e de três auxiliares, partiu a 9 do corrente.

DR. SPINOSA ROTHIER
 Doenças sexuals e urinárias. La-
 vagem endoscópica do recto
 Uro-terapia - R. SENAI 1111 - JARDIM
 TAS. 45-11 - Tel. 52-8367.
 De 1 às 7 horas

Doenças dos intestinos
Reto e Anus
DR. BUENO BRANDÃO
 15 de 19.
 Rua da Assembleia 98 - 2.º andar.

Eis



Life Gin!

By Appointment
To H.M. King George VI

*Incomparavel
no seu
Paladar*

Gordon's

Supremo Entre os Demais

ENCERADEIRAS ELECTROLUX
SEM ENTRADA — SEM FLADOR

SEMPRE QUE O SEU NOME É MENCIONADO, LEMBRAMOS QUE VOCÊ É O MELHOR. **SEMPRE QUE O SEU NOME É MENCIONADO, LEMBRAMOS QUE VOCÊ É O MELHOR.**

SETE DE SETEMBRO, 48

Ministério da Justiça e Negócios Interiores
Departamento Federal de Segurança Pública

SERVIÇO DE TRANSITO

E D I T A L

O Diretor do Serviço de Trânsito, do Departamento Federal de Segurança Pública, usando da atribuição que lhe confere o Decreto nº 13.030, de 20 de Setembro de 1943, em conexão com o Decreto nº 20.558, de 24 de Janeiro de 1946, determina que, nos dias 18, 19, 20 e 21 de fevereiro de 1950, os condutores de veículos, para o trânsito de veículos e pedestres, se apresentem às circunstâncias do de-
terminarem.

BONDAS

ZONA SUL
Nos dias 18, 19, 20 e 21 de fevereiro de 1950, os condutores de veículos, para o trânsito de veículos e pedestres, se apresentem às circunstâncias do de-
terminarem.

Em cada de emergência, os condutores de veículos, para o trânsito de veículos e pedestres, se apresentem às circunstâncias do de-
terminarem.

Os condutores de veículos, para o trânsito de veículos e pedestres, se apresentem às circunstâncias do de-
terminarem.

ZONA NORTE
Nos dias 18, 19, 20 e 21 de fevereiro de 1950, os condutores de veículos, para o trânsito de veículos e pedestres, se apresentem às circunstâncias do de-
terminarem.

Em cada de emergência, os condutores de veículos, para o trânsito de veículos e pedestres, se apresentem às circunstâncias do de-
terminarem.

Os condutores de veículos, para o trânsito de veículos e pedestres, se apresentem às circunstâncias do de-
terminarem.

ZONA CENTRO
Nos dias 18, 19, 20 e 21 de fevereiro de 1950, os condutores de veículos, para o trânsito de veículos e pedestres, se apresentem às circunstâncias do de-
terminarem.

Em cada de emergência, os condutores de veículos, para o trânsito de veículos e pedestres, se apresentem às circunstâncias do de-
terminarem.

Os condutores de veículos, para o trânsito de veículos e pedestres, se apresentem às circunstâncias do de-
terminarem.

BAGAGENS
Os condutores de veículos, para o trânsito de veículos e pedestres, se apresentem às circunstâncias do de-
terminarem.

Os condutores de veículos, para o trânsito de veículos e pedestres, se apresentem às circunstâncias do de-
terminarem.

ONIBUS
Nos dias 18, 19, 20 e 21 de fevereiro de 1950, os condutores de veículos, para o trânsito de veículos e pedestres, se apresentem às circunstâncias do de-
terminarem.

Em cada de emergência, os condutores de veículos, para o trânsito de veículos e pedestres, se apresentem às circunstâncias do de-
terminarem.

Os condutores de veículos, para o trânsito de veículos e pedestres, se apresentem às circunstâncias do de-
terminarem.

ZONA SUL
Nos dias 18, 19, 20 e 21 de fevereiro de 1950, os condutores de veículos, para o trânsito de veículos e pedestres, se apresentem às circunstâncias do de-
terminarem.

Em cada de emergência, os condutores de veículos, para o trânsito de veículos e pedestres, se apresentem às circunstâncias do de-
terminarem.

Os condutores de veículos, para o trânsito de veículos e pedestres, se apresentem às circunstâncias do de-
terminarem.

LIGAÇÃO NORTE E SUL
Nos dias 18, 19, 20 e 21 de fevereiro de 1950, os condutores de veículos, para o trânsito de veículos e pedestres, se apresentem às circunstâncias do de-
terminarem.

Em cada de emergência, os condutores de veículos, para o trânsito de veículos e pedestres, se apresentem às circunstâncias do de-
terminarem.

Os condutores de veículos, para o trânsito de veículos e pedestres, se apresentem às circunstâncias do de-
terminarem.

ZONA CENTRAL
Nos dias 18, 19, 20 e 21 de fevereiro de 1950, os condutores de veículos, para o trânsito de veículos e pedestres, se apresentem às circunstâncias do de-
terminarem.

Em cada de emergência, os condutores de veículos, para o trânsito de veículos e pedestres, se apresentem às circunstâncias do de-
terminarem.

Os condutores de veículos, para o trânsito de veículos e pedestres, se apresentem às circunstâncias do de-
terminarem.

A S. Judas Tadeu
Nos dias 18, 19, 20 e 21 de fevereiro de 1950, os condutores de veículos, para o trânsito de veículos e pedestres, se apresentem às circunstâncias do de-
terminarem.

Em cada de emergência, os condutores de veículos, para o trânsito de veículos e pedestres, se apresentem às circunstâncias do de-
terminarem.

Os condutores de veículos, para o trânsito de veículos e pedestres, se apresentem às circunstâncias do de-
terminarem.

ESTOJO KERN
Nos dias 18, 19, 20 e 21 de fevereiro de 1950, os condutores de veículos, para o trânsito de veículos e pedestres, se apresentem às circunstâncias do de-
terminarem.

TEMPORADA CARNAVALESCA

Será proclamada hoje, no "Baile dos Artistas", a rainha do Carnaval de 1950
Luz del Fuego e Elvira Pagã, as primeiras colocadas no sensacional concurso da A.C.C. — Amanhã, o "Dia do Cronista" no São Cristóvão — Últimos preparativos do "High-Life" — Outras notas

Deverá ser verdadeiramente sensacional o desfile do concurso instituído pela Associação de Cronistas Carnavalescos para eleger a "Rainha do Carnaval" de 1950.

Um último anúncio, que será realizado hoje, às 16 horas, no salão de festas do Hotel Glória, indicará a vencedora do concurso. A rainha do Carnaval de 1950 será proclamada amanhã, no São Cristóvão, o "Dia do Cronista".

Os cronistas carnavalescos, que estão trabalhando para a realização do concurso, já estão fazendo os últimos preparativos para a realização do concurso.

A PROCLAMAÇÃO
Realizando-se na noite de hoje, poucas horas depois da apresentação do concurso, o tradicional "Baile dos Artistas", que terá lugar, igualmente, no Hotel Glória, a Associação de Cronistas Carnavalescos resolverá dar conhecimento à cidade folião, oficialmente, do resultado do pleito, revelando durante a elegante festa o nome da "Rainha do Carnaval de 1950".

SOCIEDADES CARNAVALESCAS
O itinerário das Sociedades Carnavalescas para o desfile do dia 21 de fevereiro, será o seguinte:

TENENTES DO DIABO:
Barracão, Av. Francisco Bionho, Av. Presidente Vargas, rua Uruguaiana, rua Acre, Praça Mauá, Av. Rio Branco, Praça Paris, Av. Rio Branco, Praça Mauá, Av. Rio Branco, Praça Marechal Floriano, rua Teófilo de Faria, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Visconde de Maranguapé, onde se dissolverá.

EMBAIXADA DO SOFOSO:
Barracão, Av. Francisco Bionho, Av. Presidente Vargas, rua Uruguaiana, rua Acre, Praça Mauá, Av. Rio Branco, Praça Paris, Av. Rio Branco, Praça Mauá, Av. Rio Branco, Praça Marechal Floriano, rua Teófilo de Faria, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Visconde de Maranguapé, onde se dissolverá.

FENIANOS:
Barracão, Av. Francisco Bionho, Av. Presidente Vargas, rua Uruguaiana, rua Acre, Praça Mauá, Av. Rio Branco, Praça Paris, Av. Rio Branco, Praça Mauá, Av. Rio Branco, Praça Marechal Floriano, rua Teófilo de Faria, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Visconde de Maranguapé, onde se dissolverá.

CARIÓTIPOS:
Barracão, Av. Francisco Bionho, Av. Presidente Vargas, rua Uruguaiana, rua Acre, Praça Mauá, Av. Rio Branco, Praça Paris, Av. Rio Branco, Praça Mauá, Av. Rio Branco, Praça Marechal Floriano, rua Teófilo de Faria, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Visconde de Maranguapé, onde se dissolverá.

ONIBUS:
Nos dias 18, 19, 20 e 21 de fevereiro de 1950, os condutores de veículos, para o trânsito de veículos e pedestres, se apresentem às circunstâncias do de-
terminarem.

Em cada de emergência, os condutores de veículos, para o trânsito de veículos e pedestres, se apresentem às circunstâncias do de-
terminarem.

Os condutores de veículos, para o trânsito de veículos e pedestres, se apresentem às circunstâncias do de-
terminarem.

ONIBUS:
Nos dias 18, 19, 20 e 21 de fevereiro de 1950, os condutores de veículos, para o trânsito de veículos e pedestres, se apresentem às circunstâncias do de-
terminarem.

Em cada de emergência, os condutores de veículos, para o trânsito de veículos e pedestres, se apresentem às circunstâncias do de-
terminarem.

Os condutores de veículos, para o trânsito de veículos e pedestres, se apresentem às circunstâncias do de-
terminarem.

ONIBUS:
Nos dias 18, 19, 20 e 21 de fevereiro de 1950, os condutores de veículos, para o trânsito de veículos e pedestres, se apresentem às circunstâncias do de-
terminarem.

Em cada de emergência, os condutores de veículos, para o trânsito de veículos e pedestres, se apresentem às circunstâncias do de-
terminarem.

Os condutores de veículos, para o trânsito de veículos e pedestres, se apresentem às circunstâncias do de-
terminarem.

ONIBUS:
Nos dias 18, 19, 20 e 21 de fevereiro de 1950, os condutores de veículos, para o trânsito de veículos e pedestres, se apresentem às circunstâncias do de-
terminarem.

Em cada de emergência, os condutores de veículos, para o trânsito de veículos e pedestres, se apresentem às circunstâncias do de-
terminarem.

Os condutores de veículos, para o trânsito de veículos e pedestres, se apresentem às circunstâncias do de-
terminarem.

ONIBUS:
Nos dias 18, 19, 20 e 21 de fevereiro de 1950, os condutores de veículos, para o trânsito de veículos e pedestres, se apresentem às circunstâncias do de-
terminarem.

Em cada de emergência, os condutores de veículos, para o trânsito de veículos e pedestres, se apresentem às circunstâncias do de-
terminarem.

Os condutores de veículos, para o trânsito de veículos e pedestres, se apresentem às circunstâncias do de-
terminarem.

ONIBUS:
Nos dias 18, 19, 20 e 21 de fevereiro de 1950, os condutores de veículos, para o trânsito de veículos e pedestres, se apresentem às circunstâncias do de-
terminarem.

Em cada de emergência, os condutores de veículos, para o trânsito de veículos e pedestres, se apresentem às circunstâncias do de-
terminarem.

Os condutores de veículos, para o trânsito de veículos e pedestres, se apresentem às circunstâncias do de-
terminarem.

ONIBUS:
Nos dias 18, 19, 20 e 21 de fevereiro de 1950, os condutores de veículos, para o trânsito de veículos e pedestres, se apresentem às circunstâncias do de-
terminarem.

Em cada de emergência, os condutores de veículos, para o trânsito de veículos e pedestres, se apresentem às circunstâncias do de-
terminarem.

Os condutores de veículos, para o trânsito de veículos e pedestres, se apresentem às circunstâncias do de-
terminarem.



GRUPO DOS INDEPENDENTES

Para hoje, está programado, na sede das Sociedades Carnavalescas, um baile, das 22 às 24 horas, a ser realizado em homenagem ao "Dia do Cronista".

AMANHÃ, NO S. CRISTÓVÃO
A exemplo do ano passado, o Clube do São Cristóvão, que realizou o concurso de 1949, realizará amanhã, no São Cristóvão, o "Dia do Cronista".

BAILE DAS GÊSIS
Domingo de Carnaval, reabrirão os salões do Hotel Glória, com o entusiasmo dos foliões cariocas. E' que o Standard Futebol Clube, a sociedade dos empregados da Standard Oil, realizará amanhã, no Hotel Glória, o "Baile das Gêsis".

ONIBUS
Nos dias 18, 19, 20 e 21 de fevereiro de 1950, os condutores de veículos, para o trânsito de veículos e pedestres, se apresentem às circunstâncias do de-
terminarem.

Em cada de emergência, os condutores de veículos, para o trânsito de veículos e pedestres, se apresentem às circunstâncias do de-
terminarem.

Os condutores de veículos, para o trânsito de veículos e pedestres, se apresentem às circunstâncias do de-
terminarem.

ONIBUS:
Nos dias 18, 19, 20 e 21 de fevereiro de 1950, os condutores de veículos, para o trânsito de veículos e pedestres, se apresentem às circunstâncias do de-
terminarem.

Em cada de emergência, os condutores de veículos, para o trânsito de veículos e pedestres, se apresentem às circunstâncias do de-
terminarem.

Os condutores de veículos, para o trânsito de veículos e pedestres, se apresentem às circunstâncias do de-
terminarem.

ONIBUS:
Nos dias 18, 19, 20 e 21 de fevereiro de 1950, os condutores de veículos, para o trânsito de veículos e pedestres, se apresentem às circunstâncias do de-
terminarem.

Em cada de emergência, os condutores de veículos, para o trânsito de veículos e pedestres, se apresentem às circunstâncias do de-
terminarem.

Os condutores de veículos, para o trânsito de veículos e pedestres, se apresentem às circunstâncias do de-
terminarem.

ONIBUS:
Nos dias 18, 19, 20 e 21 de fevereiro de 1950, os condutores de veículos, para o trânsito de veículos e pedestres, se apresentem às circunstâncias do de-
terminarem.

Em cada de emergência, os condutores de veículos, para o trânsito de veículos e pedestres, se apresentem às circunstâncias do de-
terminarem.

Os condutores de veículos, para o trânsito de veículos e pedestres, se apresentem às circunstâncias do de-
terminarem.

ONIBUS:
Nos dias 18, 19, 20 e 21 de fevereiro de 1950, os condutores de veículos, para o trânsito de veículos e pedestres, se apresentem às circunstâncias do de-
terminarem.

Em cada de emergência, os condutores de veículos, para o trânsito de veículos e pedestres, se apresentem às circunstâncias do de-
terminarem.

Os condutores de veículos, para o trânsito de veículos e pedestres, se apresentem às circunstâncias do de-
terminarem.

ONIBUS:
Nos dias 18, 19, 20 e 21 de fevereiro de 1950, os condutores de veículos, para o trânsito de veículos e pedestres, se apresentem às circunstâncias do de-
terminarem.

Em cada de emergência, os condutores de veículos, para o trânsito de veículos e pedestres, se apresentem às circunstâncias do de-
terminarem.

Os condutores de veículos, para o trânsito de veículos e pedestres, se apresentem às circunstâncias do de-
terminarem.

ONIBUS:
Nos dias 18, 19, 20 e 21 de fevereiro de 1950, os condutores de veículos, para o trânsito de veículos e pedestres, se apresentem às circunstâncias do de-
terminarem.

Em cada de emergência, os condutores de veículos, para o trânsito de veículos e pedestres, se apresentem às circunstâncias do de-
terminarem.

Os condutores de veículos, para o trânsito de veículos e pedestres, se apresentem às circunstâncias do de-
terminarem.

marcado para as 28 horas, tocando uma orquestra de 15 figuras.

CARNAVAL NO ANDARAÍ A. C.
A diretoria do Andaraí A. C. escolheu como tema para o desfile de 1950, o "Carnaval de 1950", idealizado e executado pelo consagrado artista Bráulio Filho.

UM CARNAVAL REFRIGERADO
Os ganhos velhos, "clubes" e "balanços" terão, este ano, um Carnaval especialíssimo, mesmo refrigido, devido ao desequilíbrio da balança de pagamentos causados pela escassez de dólares.

ALÉM DISSO, DECLAROU QUE O GOVERNO ESTÁ ABANDONANDO O PAPEL QUE DESEMPENHOU DURANTE A GUERRA, DE EXPORTAR COMESTÍVEIS AOS PAÍSES QUE LINHAM NECESSIDADE DISSOS, PASSANDO AQUELAS EMPRESAS PARTICULARES ATENDENDO AOS PREÇOS DE MERCADO, SEM A IMPORTAÇÃO DE OVOS DA CHINA COMUNITÁRIA, APESAR DE QUE AS GRANDES EXCENTES DESTES E DE OUTROS PRODUTOS.

ALÉM DISSO, DECLAROU QUE O GOVERNO ESTÁ ABANDONANDO O PAPEL QUE DESEMPENHOU DURANTE A GUERRA, DE EXPORTAR COMESTÍVEIS AOS PAÍSES QUE LINHAM NECESSIDADE DISSOS, PASSANDO AQUELAS EMPRESAS PARTICULARES ATENDENDO AOS PREÇOS DE MERCADO, SEM A IMPORTAÇÃO DE OVOS DA CHINA COMUNITÁRIA, APESAR DE QUE AS GRANDES EXCENTES DESTES E DE OUTROS PRODUTOS.

ALÉM DISSO, DECLAROU QUE O GOVERNO ESTÁ ABANDONANDO O PAPEL QUE DESEMPENHOU DURANTE A GUERRA, DE EXPORTAR COMESTÍVEIS AOS PAÍSES QUE LINHAM NECESSIDADE DISSOS, PASSANDO AQUELAS EMPRESAS PARTICULARES ATENDENDO AOS PREÇOS DE MERCADO, SEM A IMPORTAÇÃO DE OVOS DA CHINA COMUNITÁRIA, APESAR DE QUE AS GRANDES EXCENTES DESTES E DE OUTROS PRODUTOS.

ALÉM DISSO, DECLAROU QUE O GOVERNO ESTÁ ABANDONANDO O PAPEL QUE DESEMPENHOU DURANTE A GUERRA, DE EXPORTAR COMESTÍVEIS AOS PAÍSES QUE LINHAM NECESSIDADE DISSOS, PASSANDO AQUELAS EMPRESAS PARTICULARES ATENDENDO AOS PREÇOS DE MERCADO, SEM A IMPORTAÇÃO DE OVOS DA CHINA COMUNITÁRIA, APESAR DE QUE AS GRANDES EXCENTES DESTES E DE OUTROS PRODUTOS.

ALÉM DISSO, DECLAROU QUE O GOVERNO ESTÁ ABANDONANDO O PAPEL QUE DESEMPENHOU DURANTE A GUERRA, DE EXPORTAR COMESTÍVEIS AOS PAÍSES QUE LINHAM NECESSIDADE DISSOS, PASSANDO AQUELAS EMPRESAS PARTICULARES ATENDENDO AOS PREÇOS DE MERCADO, SEM A IMPORTAÇÃO DE OVOS DA CHINA COMUNITÁRIA, APESAR DE QUE AS GRANDES EXCENTES DESTES E DE OUTROS PRODUTOS.

ALÉM DISSO, DECLAROU QUE O GOVERNO ESTÁ ABANDONANDO O PAPEL QUE DESEMPENHOU DURANTE A GUERRA, DE EXPORTAR COMESTÍVEIS AOS PAÍSES QUE LINHAM NECESSIDADE DISSOS, PASSANDO AQUELAS EMPRESAS PARTICULARES ATENDENDO AOS PREÇOS DE MERCADO, SEM A IMPORTAÇÃO DE OVOS DA CHINA COMUNITÁRIA, APESAR DE QUE AS GRANDES EXCENTES DESTES E DE OUTROS PRODUTOS.

ALÉM DISSO, DECLAROU QUE O GOVERNO ESTÁ ABANDONANDO O PAPEL QUE DESEMPENHOU DURANTE A GUERRA, DE EXPORTAR COMESTÍVEIS AOS PAÍSES QUE LINHAM NECESSIDADE DISSOS, PASSANDO AQUELAS EMPRESAS PARTICULARES ATENDENDO AOS PREÇOS DE MERCADO, SEM A IMPORTAÇÃO DE OVOS DA CHINA COMUNITÁRIA, APESAR DE QUE AS GRANDES EXCENTES DESTES E DE OUTROS PRODUTOS.

ALÉM DISSO, DECLAROU QUE O GOVERNO ESTÁ ABANDONANDO O PAPEL QUE DESEMPENHOU DURANTE A GUERRA, DE EXPORTAR COMESTÍVEIS AOS PAÍSES QUE LINHAM NECESSIDADE DISSOS, PASSANDO AQUELAS EMPRESAS PARTICULARES ATENDENDO AOS PREÇOS DE MERCADO, SEM A IMPORTAÇÃO DE OVOS DA CHINA COMUNITÁRIA, APESAR DE QUE AS GRANDES EXCENTES DESTES E DE OUTROS PRODUTOS.

ALÉM DISSO, DECLAROU QUE O GOVERNO ESTÁ ABANDONANDO O PAPEL QUE DESEMPENHOU DURANTE A GUERRA, DE EXPORTAR COMESTÍVEIS AOS PAÍSES QUE LINHAM NECESSIDADE DISSOS, PASSANDO AQUELAS EMPRESAS PARTICULARES ATENDENDO AOS PREÇOS DE MERCADO, SEM A IMPORTAÇÃO DE OVOS DA CHINA COMUNITÁRIA, APESAR DE QUE AS GRANDES EXCENTES DESTES E DE OUTROS PRODUTOS.

ALÉM DISSO, DECLAROU QUE O GOVERNO ESTÁ ABANDONANDO O PAPEL QUE DESEMPENHOU DURANTE A GUERRA, DE EXPORTAR COMESTÍVEIS AOS PAÍSES QUE LINHAM NECESSIDADE DISSOS, PASSANDO AQUELAS EMPRESAS PARTICULARES ATENDENDO AOS PREÇOS DE MERCADO, SEM A IMPORTAÇÃO DE OVOS DA CHINA COMUNITÁRIA, APESAR DE QUE AS GRANDES EXCENTES DESTES E DE OUTROS PRODUTOS.

ALÉM DISSO, DECLAROU QUE O GOVERNO ESTÁ ABANDONANDO O PAPEL QUE DESEMPENHOU DURANTE A GUERRA, DE EXPORTAR COMESTÍVEIS AOS PAÍSES QUE LINHAM NECESSIDADE DISSOS, PASSANDO AQUELAS EMPRESAS PARTICULARES ATENDENDO AOS PREÇOS DE MERCADO, SEM A IMPORTAÇÃO DE OVOS DA CHINA COMUNITÁRIA, APESAR DE QUE AS GRANDES EXCENTES DESTES E DE OUTROS PRODUTOS.

ALÉM DISSO, DECLAROU QUE O GOVERNO ESTÁ ABANDONANDO O PAPEL QUE DESEMPENHOU DURANTE A GUERRA, DE EXPORTAR COMESTÍVEIS AOS PAÍSES QUE LINHAM NECESSIDADE DISSOS, PASSANDO AQUELAS EMPRESAS PARTICULARES ATENDENDO AOS PREÇOS DE MERCADO, SEM A IMPORTAÇÃO DE OVOS DA CHINA COMUNITÁRIA, APESAR DE QUE AS GRANDES EXCENTES DESTES E DE OUTROS PRODUTOS.

ALÉM DISSO, DECLAROU QUE O GOVERNO ESTÁ ABANDONANDO O PAPEL QUE DESEMPENHOU DURANTE A GUERRA, DE EXPORTAR COMESTÍVEIS AOS PAÍSES QUE LINHAM NECESSIDADE DISSOS, PASSANDO AQUELAS EMPRESAS PARTICULARES ATENDENDO AOS PREÇOS DE MERCADO, SEM A IMPORTAÇÃO DE OVOS DA CHINA COMUNITÁRIA, APESAR DE QUE AS GRANDES EXCENTES DESTES E DE OUTROS PRODUTOS.

ALÉM DISSO, DECLAROU QUE O GOVERNO ESTÁ ABANDONANDO O PAPEL QUE DESEMPENHOU DURANTE A GUERRA, DE EXPORTAR COMESTÍVEIS AOS PAÍSES QUE LINHAM NECESSIDADE DISSOS, PASSANDO AQUELAS EMPRESAS PARTICULARES ATENDENDO AOS PREÇOS DE MERCADO, SEM A IMPORTAÇÃO DE OVOS DA CHINA COMUNITÁRIA, APESAR DE QUE AS GRANDES EXCENTES DESTES E DE OUTROS PRODUTOS.

ALÉM DISSO, DECLAROU QUE O GOVERNO ESTÁ ABANDONANDO O PAPEL QUE DESEMPENHOU DURANTE A GUERRA, DE EXPORTAR COMESTÍVEIS AOS PAÍSES QUE LINHAM NECESSIDADE DISSOS, PASSANDO AQUELAS EMPRESAS PARTICULARES ATENDENDO AOS PREÇOS DE MERCADO, SEM A IMPORTAÇÃO DE OVOS DA CHINA COMUNITÁRIA, APESAR DE QUE AS GRANDES EXCENTES DESTES E DE OUTROS PRODUTOS.

ALÉM DISSO, DECLAROU QUE O GOVERNO ESTÁ ABANDONANDO O PAPEL QUE DESEMPENHOU DURANTE A GUERRA, DE EXPORTAR COMESTÍVEIS AOS PAÍSES QUE LINHAM NECESSIDADE DISSOS, PASSANDO AQUELAS EMPRESAS PARTICULARES ATENDENDO AOS PREÇOS DE MERCADO, SEM A IMPORTAÇÃO DE OVOS DA CHINA COMUNITÁRIA, APESAR DE QUE AS GRANDES EXCENTES DESTES E DE OUTROS PRODUTOS.

ALÉM DISSO, DECLAROU QUE O GOVERNO ESTÁ ABANDONANDO O PAPEL QUE DESEMPENHOU DURANTE A GUERRA, DE EXPORTAR COMESTÍVEIS AOS PAÍSES QUE LINHAM NECESSIDADE DISSOS, PASSANDO AQUELAS EMPRESAS PARTICULARES ATENDENDO AOS PREÇOS DE MERCADO, SEM A IMPORTAÇÃO DE OVOS DA CHINA COMUNITÁRIA, APESAR DE QUE AS GRANDES EXCENTES DESTES E DE OUTROS PRODUTOS.

ALÉM DISSO, DECLAROU QUE O GOVERNO ESTÁ ABANDONANDO O PAPEL QUE DESEMPENHOU DURANTE A GUERRA, DE EXPORTAR COMESTÍVEIS AOS PAÍSES QUE LINHAM NECESSIDADE DISSOS, PASSANDO AQUELAS EMPRESAS PARTICULARES ATENDENDO AOS PREÇOS DE MERCADO, SEM A IMPORTAÇÃO DE OVOS DA CHINA COMUNITÁRIA, APESAR DE QUE AS GRANDES EXCENTES DESTES E DE OUTROS PRODUTOS.

ALÉM DISSO, DECLAROU QUE O GOVERNO ESTÁ ABANDONANDO O PAPEL QUE DESEMPENHOU DURANTE A GUERRA, DE EXPORTAR COMESTÍVEIS AOS PAÍSES QUE LINHAM NECESSIDADE DISSOS, PASSANDO AQUELAS EMPRESAS PARTICULARES ATENDENDO AOS PREÇOS DE MERCADO, SEM A IMPORTAÇÃO DE OVOS DA CHINA COMUNITÁRIA, APESAR DE QUE AS GRANDES EXCENTES DESTES E DE OUTROS PRODUTOS.

ALÉM DISSO, DECLAROU QUE O GOVERNO ESTÁ ABANDONANDO O PAPEL QUE DESEMPENHOU DURANTE A GUERRA, DE EXPORTAR COMESTÍVEIS AOS PAÍSES QUE LINHAM NECESSIDADE DISSOS, PASSANDO AQUELAS EMPRESAS PARTICULARES ATENDENDO AOS PREÇOS DE MERCADO, SEM A IMPORTAÇÃO DE OVOS DA CHINA COMUNITÁRIA, APESAR DE QUE AS GRANDES EXCENTES DESTES E DE OUTROS PRODUTOS.

ALÉM DISSO, DECLAROU QUE O GOVERNO ESTÁ ABANDONANDO O PAPEL QUE DESEMPENHOU DURANTE A GUERRA, DE EXPORTAR COMESTÍVEIS AOS PAÍSES QUE LINHAM NECESSIDADE DISSOS, PASSANDO AQUELAS EMPRESAS PARTICULARES ATENDENDO AOS PREÇOS DE MERCADO, SEM A IMPORTAÇÃO DE OVOS DA CHINA COMUNITÁRIA, APESAR DE QUE AS GRANDES EXCENTES DESTES E DE OUTROS PRODUTOS.

ALÉM DISSO, DECLAROU QUE O GOVERNO ESTÁ ABANDONANDO O PAPEL QUE DESEMPENHOU DURANTE A GUERRA, DE EXPORTAR COMESTÍVEIS AOS PAÍSES QUE LINHAM NECESSIDADE DISSOS, PASSANDO AQUELAS EMPRESAS PARTICULARES ATENDENDO AOS PREÇOS DE MERCADO, SEM A IMPORTAÇÃO DE OVOS DA CHINA COMUNITÁRIA, APESAR DE QUE AS GRANDES EXCENTES DESTES E DE OUTROS PRODUTOS.

ALÉM DISSO, DECLAROU QUE O GOVERNO ESTÁ ABANDONANDO O PAPEL QUE DESEMPENHOU DURANTE A GUERRA, DE EXPORTAR COMESTÍVEIS AOS PAÍSES QUE LINHAM NECESSIDADE DISSOS, PASSANDO AQUELAS EMPRESAS PARTICULARES ATENDENDO AOS PREÇOS DE MERCADO, SEM A IMPORTAÇÃO DE OVOS DA CHINA COMUNITÁRIA, APESAR DE QUE AS GRANDES EXCENTES DESTES E DE OUTROS PRODUTOS.

ALÉM DISSO, DECLAROU QUE O GOVERNO ESTÁ ABANDONANDO O PAPEL QUE DESEMPENHOU DURANTE A GUERRA, DE EXPORTAR COMESTÍVEIS AOS PAÍSES QUE LINHAM NECESSIDADE DISSOS, PASSANDO AQUELAS EMPRESAS PARTICULARES ATENDENDO AOS PREÇOS DE MERCADO, SEM A IMPORTAÇÃO DE OVOS DA CHINA COMUNITÁRIA, APESAR DE QUE AS GRANDES EXCENTES DESTES E DE OUTROS PRODUTOS.

ALÉM DISSO, DECLAROU QUE O GOVERNO ESTÁ ABANDONANDO O PAPEL QUE DESEMPENHOU DURANTE A GUERRA, DE EXPORTAR COMESTÍVEIS AOS PAÍSES QUE LINHAM NECESSIDADE DISSOS, PASSANDO AQUELAS EMPRESAS PARTICULARES ATENDENDO AOS PREÇOS DE MERCADO, SEM A IMPORTAÇÃO DE OVOS DA CHINA COMUNITÁRIA, APESAR DE QUE AS GRANDES EXCENTES DESTES E DE OUTROS PRODUTOS.

ALÉM DISSO, DECLAROU QUE O GOVERNO ESTÁ ABANDONANDO O PAPEL QUE DESEMPENHOU DURANTE A GUERRA, DE EXPORTAR COMESTÍVEIS AOS PAÍSES QUE LINHAM NECESSIDADE DISSOS, PASSANDO AQUELAS EMPRESAS PARTICULARES ATENDENDO AOS PREÇOS DE MERCADO, SEM A IMPORTAÇÃO DE OVOS DA CHINA COMUNITÁRIA, APESAR DE QUE AS GRANDES EXCENTES DESTES E DE OUTROS PRODUTOS.

ALÉM DISSO, DECLAROU QUE O GOVERNO ESTÁ ABANDONANDO O PAPEL QUE DESEMPENHOU DURANTE A GUERRA, DE EXPORTAR COMESTÍVEIS AOS PAÍSES QUE LINHAM NECESSIDADE DISSOS, PASSANDO AQUELAS EMPRESAS PARTICULARES ATENDENDO AOS PREÇOS DE MERCADO, SEM A IMPORTAÇÃO DE OVOS DA CHINA COMUNITÁRIA, APESAR DE QUE AS GRANDES EXCENTES DESTES E DE OUTROS PRODUTOS.

Gigantesca super-produção de gêneros alimentícios

Não poderá ser liquidada pela simples exportação devido a dificuldades de dólares nos países compradores

WASHINGTON, 10 (U.P.) — O Departamento de Agricultura anunciou que haverá dificuldades em liquidar, pela exportação, a gigantesca super-produção de produtos agrícolas devido ao desequilíbrio da balança de pagamentos causados pela escassez de dólares.

FRED J. ROSSITER, alto funcionário do Departamento de Agricultura, fez essa declaração perante o Comitê de Agricultura da Câmara dos Representantes. Foi sugerido em repetidas oportunidades que os Estados Unidos devam exportar sua super-produção, se for necessário, a preços reduzidos para, assim, evitar o desequilíbrio nos mercados nacionais.

Rossiter disse haver muitos países que necessitam de comestíveis, que os americanos não podem fornecer, mas que para conservar dólares evitam comprá-los neste país.

Além disso, declarou que o governo está abandonando o papel que desempenhou durante a guerra, de exportar comestíveis aos países que tinham necessidade disso, passando aquelas empresas particulares atendendo aos preços de mercado, sem a importação de ovos

Musica

VOLTANDO À CARGA

O maestro José Siqueira, não obstante o insucesso escandaloso de sua orquestra, não desanimou de fundá-la e já agora anuncia a estreia para abril próximo, declinando, inclusive, o nome de orquestra, no caso de Siqueira. Os músicos, porém, com que conta, e os regentes, não declaram.

Justifica-se que o público receba com reservas essa nova investida do maestro patriótico. As infantilizadas que praticou da vez passada, comprometendo, ali, o nome do Brasil no estrangeiro, visto aqui trazer um regente para uma orquestra inexistente, dão lugar a desconfianças. Entretanto, "dona mole em pedra dura tanto bate até que fura", diz o rito. E o maestro Siqueira, em matéria de infatigável persistência, não tem rival.

Não duvidamos, por isto, que organize uma orquestra que se chamará Siqueira do Rio de Janeiro. E que que a dar concertos para um público que sempre se deixa levar pela palavra enganosa do maestro. O que ela será, no entanto, é que não sabemos, mas podemos prever.

Conveniente, todavia, que só surja uma nova orquestra se realmente em condições de honrar o nosso ambiente artístico. Qualquer coisa não serve. Ou um conjunto tão bom ou melhor que a Orquestra Siqueira, ou nada. E o que se deve exigir da dignidade profissional do artista patriótico, alertando-o ainda quanto ao conceito da nossa terra no meio musical do exterior.

D'OR.

Ramon Vinay substitui Laurits Melchior

NOTA YORK, 10 (U. P.). — O tenor Ramon Vinay está sendo preparado para substituir seu colega dinamarquês Laurits Melchior, no papel de Tristão, na Companhia de Ópera Metropolitana. Segundo informações de fontes musicais, o novo gerente do Metropolitan, sr. Rudolph Bing, rejeitou em Buffalo, e imediatamente dirigiu-se aos bastidores para fazer um contrato verbal com o tenor. Vinay já trabalhou há vários anos na Metropolitan, em papéis diferentes, como o de Don José, em "Carmen". Melchior pediu demissão quando se recusou a falar com ele sobre o contrato para a próxima temporada.

Dra. Zuleika Dias

CLÍNICA DE SENHORAS
R. Araújo Porto Alegre 70 — 7, 11 e 12 — Tel. 42-8114, às 27h, 28h, 29h, das 16 hs. em diante.

Clínica de nervos e Psicoterapia

Joseph Turczynsky

NOTÍCIA-SE SUA VINDA AO BRASIL, CONTRATADO PELA S. A. I.

Comunicamos: "Virá ao Brasil o grande mestre polonês contratado pela Sociedade Artística Internacional e passará no Rio, 3 meses, realizando um curso de interpretação e virtuosidade. Sobre esse curso divulgaremos brevemente o local onde deverá realizar-se, bem como o número de aulas e as condições para inscrição. Sendo Turczynsky um dos maiores intérpretes de Chopin, a Sociedade Artística Internacional entrou em entendimento com a S. P. J., para a apresentação do artista no Teatro Municipal, como recitalista e com Orquestra. Dessa maneira o público terá oportunidade de ouvir Chopin por Turczynsky, considerado seu mais fiel intérprete. A Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, além de J. Turczynsky, apresentará também Felicia Blumenthal, pianista e muitos outros, cujos nomes serão divulgados à medida que forem sendo firmados os respectivos contratos".

DR. FABIO SODRE

— Consultas somente com hora marcada
Rua México, 21, 3.º andar, s. 301.
Telefones: 42-7427 e 45-1593

BALNEÁRIO

Arrenda-se, aceita-se sócio que assuma a direção do estabelecimento ou vende-se lindo balneário localizado entre S. Paulo e Santos, localizado à beira do mar, jostoso lago Bilings e servido pela Via Anchieta (a mais moderna auto-estrada do Brasil). O balneário possui um clube que pode ser transformado em Cassino logo que os mesmos sejam legalizados ou permitidos. Informações mais detalhadas com a Sociedade Brasileira dos Lagos Paulistas Ltda. Rua Dr. Falcão Filho n. 151, Sobrelaje, telefone 2-2012 (S. Paulo).

HOJE

HORARIO 2.4.6.8
10 HORAS

QUE HISTORIA QUE MULHER?

PARISIENSE
RITMO
PRIMO
MASCOTE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

NO LAR e na SOCIEDADE

NASCIMENTOS

O sr. Elizeu Jacques e sra. Dora Martins Jacques comunicam o nascimento de sua filha JACIRA.

O casal Custódio Fernandes-Ana Maria Couto Fernandes anuncia o nascimento de seu filho LUIS GERALDO.

O sr. Carlos Alves Moreno e sra. Beatriz Salgado Moreno comunicam o nascimento de sua filha NORMA.

O casal Mário Augusto Pereira Lopes-Honorina Bastos Lopes anuncia o nascimento de seu filho LUIS SERGIO.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Dr. Gildo Azevedo.

Sr. Vivaldo Teles de Barros.

Sr. Amâncio de Albuquerque.

Sr. Lázaro Rodrigues de Sousa.

Sr. Oreste Martins de Sousa.

Sr. Antônio Gonçalves de Macedo.

Sr. Teodoro Narciso de Melo Júnior.

Dr. José Luis Ribeiro Sá Mico, fundador do C. J. J.

Dr. José Marinho da Rocha.

Sr. Getúlio Amaral.

Sr. Major Raul de Sousa Mega.

Sr. José Geraldo Barbosa, fundador do Banco do Brasil.

Sr. João Vogeler.

Srta. Heloisa Gouveia Coutinho, filha do sr. Hermenegildo Teófilo Coutinho e da sr. Samará Teófilo Coutinho.

Sr. Nereu Benfaim.

Menina Neide, filha do sr. Isidoro Marques Saravá e da sr. Adelaide de Sousa Saravá.

Faz anos, ontem, a menina Marlin Inês, filha do casal Jorge-Marina da Glória Rocha da Silva.

NOIVADOS

O sr. Osório de Sá e sra. Arminda Delgado de Sá participam o noivado de sua filha Auristela Delgado de Sá, com o sr. Luciano Rodrigues Filho.

O casal Afonso Venturi-Helena Magalhães Venturi anuncia o noivado de sua filha Marli Venturi, com o sr. Luis Coelho, filho do sr. Alcides Coelho e sra. Maria Georgina Benedita Coelho.

O sr. Vicente Gerundo e sra. Teresa Gerundo comunicam o noivado de sua filha Ana Maria Gerundo, com o sr. João de Deus Gerundo, filho do sr. Gabriel Temer e sra. Albertina Castello Branco Temer.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Carlos Labastie e Iris Serqueira; Vitor dos Santos Pereira e Cléia Ribeiro Rodrigues; Alcides Marques Ribeiro e Odaléia Cunha; Francisco de Oliveira Santos e Estela Silva Guimarães; Paulo Fernandes Gonçalves e Miracel Dória; Maurício Kosminsky e Clara Sznitkowsky; Cláudio Vieira da Cruz e Carmelinda Fernandes de Sousa; Denacel Lemente e Flora Luis Soares; Darcil de Magalhães e Glória Cruz Brandão; Evaristo Gomes de Miranda e Anel Sousa Pacheco; Pedro Lopes da Silva e Maria Rosa Batista de Carvalho; Aníbal Ferreira dos Santos e Maria Adeline Marques; Cláudio Vieira da Cruz e Dircê Sinfães de Meneses; Cláudio Pereira dos Santos e Liduvina Augusta Roma; Nilson Cataldi Martins e Rute Felice Santoni; Rosalir Faria e Maria Madalena Alves Vieira; Plínio da Costa Matos e Celiza Pelozo Breganhini; José Ferreira e Teresa Cristo; Rubem dos Santos Azevedo e Evandra Santoro Guidici; Guilherme Alves e Cássia Ferreira da Rocha; Ademar Francisco e

Maria Luiza dos Santos; Pedro Vilas Boas e Maria Aparecida do Nascimento; Antônio Franco de Oliveira e Maria de Lourdes Boudier; Josef Freilich e Sanny Biznover; Guilherme Chaves e Sônia da Cunha; Ivo de Figueiredo e Nise Câmara Ribeiro; Manuel Leandro de Oliveira e Ana Rosa de Santana; Joventino Ribeiro e Maria de Lourdes dos Anjos; Alberto Gomes de Sousa e Carmelina Rosa de Oliveira; Durval Batista dos Anjos e Elza de Oliveira; Adão dos Anjos Vieira e Maria de Glória Gonçalves Nê Font; Romário Garrigano e Nadir Caruso; Antônio de Sousa Dias e Cristiana Dias; Leon Isidoro e Margarida Zuleika Benichini; Pádua Xavier Pontes e Pericla Dias; Alberto de Oliveira e Maria de Lourdes Pereira.

CASAMENTOS

Srta. ARMINDA APOLINARIA DE LIMA e sr. VALDIR MARTINS Realizaram, hoje, o casamento civil, Arminda Apolinária de Lima, filha do sr. José Alexandre de Lima, com o sr. Valdir Martins, fundador municipal do ato civil terá lugar em nova Iguaçu.

Srta. NICEIA DOS SANTOS FREITAS e sr. GERMANO FERREIRA Realizaram, hoje, às 16 horas, na Igreja Coração de Maria, no Méier, o enlace matrimonial da srta. Niceia dos Santos Freitas, filha srta. Angelina dos Santos Freitas e do sr. Franklin Vieira Freitas, com o sr. Germano Ferreira Pinto, funcionário da Secretaria Geral de Viagem e Obras da Prefeitura Municipal de Curitiba, no Rio de Janeiro, os seus pais e, por parte do noivo, o casal Álvaro Ferreira Pinto.

Srta. TERESINHA CARDOSO e sr. JAIR RAMOS — Terá lugar, hoje, o enlace matrimonial da srta. Teresinha Cardoso, filha do sr. Valdemar Cardoso e da srta. Maria Rosa, com o sr. Jaime Ramos, filho do sr. Clemente de Oliveira Ramos e do sr. Clemente de Oliveira Ramos e do sr. Ednéia Gomes e da srta. Valdemar Cardoso e srta. Alzira Cardoso.

Srta. CELIA NENO ROSA e sr. TÁCIO CLÁUDIO DA SILVA — Realizaram, hoje, o enlace matrimonial da srta. Célia Neno Rosa, filha do desembargador Salvador Rosa e da srta. Alcides Neno Rosa, com o sr. Tácio Cláudio da Silva, o ato civil, realizaram-se às 9 horas, na Igreja Presbiteriana, no bairro de Botafogo, os pais do noivo, o sr. Mauro Montezuma e esposa, e a cerimônia religiosa, será levada a efeito às 17h30m, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Beneditina Constant, tendo como padrinhos, da noiva, o sr. Vitor Neno Rosa e esposa e do noivo, o sr. Cláudio Cláudio de Silveira, a srta. Vivian Ercília Costa Lima da Silva.

Srta. MARIA LUIZA SANTOS e sr. ALEXIS HARTOFF — Terá lugar, hoje, às 9h30m, na Igreja N. S. de Lourdes, o casamento civil, Maria Luiza Santos com o sr. Alexis Hartoff.

BODAS DE PRATA

CASAL JOAQUIM DA COSTA MOREIRA — No dia 17 do corrente, na matriz de São André, Ponta do Caju, às 8h30m, foi realizada missa festiva pela passagem do 25.º aniversário do casamento do sr. Joaquim da Costa Moreira, com a sra. Antonina Pereira Moreira.

HOMENAGENS

DR. JOAQUIM LEONEL DE RESENDE ALVIM — Procurador da Prefeitura da Secretaria da Procuradoria da Prefeitura Social prestaram, ontem, a tarde, um homenagem ao seu colega de Joaquim Leonel de Resende Alvim, que cessa data completo 35 anos de serviço público. Assomaram-se a manifestação o diretor do DNPS, sr. Alberto Riola, funcionários dessa repartição e outros departamentos do Ministério do Trabalho.

NOS ESTÚDIOS

(Conclusão da 8.ª pág., 1.ª seção)

— Carnaval da Brasmã 21h35m — Gravados, 22h — Programa de melodias, 22h30m — Gravados, 22h35m — Repórter Esso "2h — A Nite Informa, 23h5m — Rittmos da Parana no ar, 0h30m — Informativo, 0h30m — Encerramento.

RADIO CLUBE DO BRASIL (P. R. A. 3 — 860 Kcs.)

18h — Política fluminense, 18h30m — Transmissão do show "Boite Vogue", 19h — Jnda Esportiva, 19h15m — Caravana política, 20h — 20h — Fim de Semana, 21h30m — Cartazes brasileiros, 21h45m — Repórter do ar, 22h — Rádio baile, 24h — Final das irradiações.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC — Londres)

20h — Sumário das Notícias 20h10m — Arta e Letras, 20h30m — Recital do piano, 21h — Noticiário, 21h15m — Rádio-teatro: "Scotland Yard", 21h45m — Famosas parcerias musicais: Yehudi e Hephzibá Menuhin, 22h — Sumário das Notícias e Rádio-paranama musical, 23h — Momento musical, 23h30m — Noticiário, 23h15m — A Rússia por Dentro, comentário, 23h30m — Fim da transmissão.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura. Enceradeiras, e tudo que requeira de valor. Telefone: 45-1180.

INTERNATO MODELAR EM PETRÓPOLIS

Cuide da saúde e da educação de seu filho. Proporcione-lhe as delícias do clima de Petrópolis, matriculando-o no

INSTITUTO CARLOS A. WERNECK

Colégio onde o ensino é ministrado com absoluta seriedade e eficiência. CURSOS: Primário, Admissão, Ginasial, Comercial, Científico.

Acceptam-se transferências para todos os cursos

SEDES: Av. 15 de Novembro, 264 — Rua Paulo Barbosa, 51

Telefones 2667 e 3410 — Petrópolis — Estado do Rio

Automobilistas! CONFORTO-UTILIDADE VENTILAÇÃO INTERNA

Calhas Para Chuvas

MINÍMIMO ACABAMENTO

TODOS OS CARROS

R. MEXICO, 98A

10. JORNAL 24 HORAS



Senhoras

LEITURA RÁPIDA DE INTERESSE PARA A MULHER

Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje

Se tuas que vem a mente

Pudeste ser conhecida,

Caso de muita gente...

Seria um caso perdido...

2 — Convém saber

Elen Alice Teff, atriz inglesa,

casou-se com o sr. J. J. J.

anunciou a primeira vez em

oito anos atrás. Foi a

primeira atriz de Inglaterra

contemporânea, distinguindo-se

pelos seus fechos expressivos,

pele e seu belo gracioso e deli-

rado e pela sua dicção natu-

ral.

3 — Curiosidade

O mar varia de cor, sendo

mais azul em determinadas re-

giões, assim como também

observa-se que ele mais salgado

nos trópicos do que nos luga-

res frios. Isso se dá porque a

cor do mar depende da quan-

tidade de sal que contém. O

mais salgado nos trópicos é

devido à evaporação que o

sol abrasador produz sobre tal

latitude.

4 — Esta tem graça?

Você pintou um anjo com

asas, não é? Já viu algum

anjo com asas de vidro?

E você já viu com cinco?

5 — Pensamentos

Um só dia de um homem ins-

truído é mais longo do que

toda a vida de um ignorante.

SENECA

6 — Boas maneiras

Quando estão de visita, é de-

ver que as senhoras tirem o

véu, no caso de que os seus

chapéus o tenham.

7 — Conselho

Lembrem-se de que muitos

abrechores se preparam as

vezes para o momento de

luzes de seus filhos pequenos.

8 — Elegância

Os entendidos em embe-

lhecimento recomendam que,

se o nariz, nada de muito

po, nem também excesso de

vaselina, porque o resultado

será desastrosamente o brilho

que esta produz, se a crua-

va se formar com maior

facilidade.

9 — Seja artista... na cozinha

SORVETE DE CREME: — 1

litro de leite; 8 gemas; 400

gramas de açúcar. Batem-se

as gemas com o açúcar e jun-

tam-se-lhes o leite e mistu-

ram-se bem. Enquanto estiver no

fogo, vai-se mexendo até en-

grossar e antes de ferver re-

trai-se do fogo, passando-se

por uma peneira. Depois de

frio, coloca-se nas formas e

leva-se ao refrigerador para

gelar.

10 — Tome nota

Quando se nota que as este-

iradas das cadeiras estão se

afrouxando, deve-se levá-las

com água quente, dos dois

lados, e deixar que sequem ao

sol. Deste modo, adquirindo a

Falta de higiene em vários estabelecimentos da zona sul

Diversas firmas foram autuadas pelos "comandos" sanitários

Na zona sul os "comandos" em di-

ligência, chefiados pelos Drs. Lauro

Garcia e Rafael Reis, autuaram (se-

guintes estabelecimentos: bar, de

Luiz Gonzaga, na rua Góes Monteiro,

156; multado por falta de higiene e

também por descato às autoridades

sanitárias; pensão, de Francisco Vi-

mar, na rua Gustavo Sampaio, 150;

multado por falta de asseio na co-

zinha, tendo sido a firma responsável

intimada ao cumprimento de diversas

exigências; botiquim, de João de Sou-

za Pereira, de Irandi, na estrada do

Tambá, 543; multado por não ter

cumprido exigências feitas anterior-

mente; quitanda, de José Lourenço,

na estrada do Tambá, 528; multado

por falta de cumprimento de exigi-

ências e, ainda, por estar em serviço

um de seus empregados sem a res-

peçada carteira de saúde; botiquim,

de Manoel da Silva e Neves, na rua

Joaquim Nab

ALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Guarape — Elvira — Jazé
Grisu — Pacalano — Birigui
D. Euvaldo — Crato — D. Navarro
Jaguaré Assu — Cumberland — Pilastra
Arroz Doce — Furão — Helênico
Polarina — Luxo — Isis
Loio — Livramento — Barodar
Retang — Umorístico — Opulento

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.	Ra. Cta.
1-1 ELVIRA, B. Ribeiro	50 30
2-2 GUARAPÉ, Luis R.	50 30
3-3 CASTILHO, E. Castilho	50 30
4-4 JAZÉ, J. Mesquita	50 30
5-5 CRATO, V. de And.	50 30
6-6 NAVARRO, J. de And.	50 30
7-7 PILASTRA, A. Araújo	50 30

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.	Ra. Cta.
1-1 LUXO, O. Reichel	50 30
2-2 HISTRIAL, L. Rigo	50 30
3-3 CHICO NOBREZA, J. Tino	50 30
4-4 MEDON, não corre	50 30
5-5 POLARINA, L. Rigo	50 30
6-6 IMBURI, V. Lima	50 30
7-7 EXPLOSIVO, A. Brito	50 30
8-8 JAZÉ, J. Mesquita	50 30
9-9 JARINA, O. Macedo	50 30
10-10 EL ALAMEIN, P. Fer	50 30

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.	Ra. Cta.
1-1 INCENDIÁRIO, D. Fer	50 30
2-2 DIP, L. Mezzos	50 30
3-3 LIVRAMENTO, V. de	50 30
4-4 ANDRÉ, não corre	50 30
5-5 JAZÉ, J. Mesquita	50 30
6-6 BISON, A. Brito	50 30
7-7 NADIR, não corre	50 30
8-8 MOROCHO, J. Portu	50 30
9-9 JERUQUÍ, A. Araújo	50 30
10-10 JERUQUÍ, A. Araújo	50 30

QUARTA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.	Ra. Cta.
1-1 RETANG, A. Ribas	50 30
2-2 MENESTREL, J. Tino	50 30
3-3 FLEUR BLANCHE, Luis	50 30
4-4 RIGONI, não corre	50 30
5-5 OPULENTO, Portu	50 30
6-6 BARRON, V. de And.	50 30
7-7 SULTÃO, não corre	50 30
8-8 DONA PAULINA, D. Fer	50 30
9-9 PERILINO, não corre	50 30
10-10 PERILINO, não corre	50 30

QUINTA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.	Ra. Cta.
1-1 ELVIRA, B. Ribeiro	50 30
2-2 GUARAPÉ, Luis R.	50 30
3-3 CASTILHO, E. Castilho	50 30
4-4 JAZÉ, J. Mesquita	50 30
5-5 CRATO, V. de And.	50 30
6-6 NAVARRO, J. de And.	50 30
7-7 PILASTRA, A. Araújo	50 30

SEXTA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.	Ra. Cta.
1-1 RETANG, A. Ribas	50 30
2-2 MENESTREL, J. Tino	50 30
3-3 FLEUR BLANCHE, Luis	50 30
4-4 RIGONI, não corre	50 30
5-5 OPULENTO, Portu	50 30
6-6 BARRON, V. de And.	50 30
7-7 SULTÃO, não corre	50 30
8-8 DONA PAULINA, D. Fer	50 30
9-9 PERILINO, não corre	50 30
10-10 PERILINO, não corre	50 30

SETE CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.	Ra. Cta.
1-1 INCENDIÁRIO, D. Fer	50 30
2-2 DIP, L. Mezzos	50 30
3-3 LIVRAMENTO, V. de	50 30
4-4 ANDRÉ, não corre	50 30
5-5 JAZÉ, J. Mesquita	50 30
6-6 BISON, A. Brito	50 30
7-7 NADIR, não corre	50 30
8-8 MOROCHO, J. Portu	50 30
9-9 JERUQUÍ, A. Araújo	50 30
10-10 JERUQUÍ, A. Araújo	50 30

OITAVA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.	Ra. Cta.
1-1 RETANG, A. Ribas	50 30
2-2 MENESTREL, J. Tino	50 30
3-3 FLEUR BLANCHE, Luis	50 30
4-4 RIGONI, não corre	50 30
5-5 OPULENTO, Portu	50 30
6-6 BARRON, V. de And.	50 30
7-7 SULTÃO, não corre	50 30
8-8 DONA PAULINA, D. Fer	50 30
9-9 PERILINO, não corre	50 30
10-10 PERILINO, não corre	50 30

NOVENA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.	Ra. Cta.
1-1 INCENDIÁRIO, D. Fer	50 30
2-2 DIP, L. Mezzos	50 30
3-3 LIVRAMENTO, V. de	50 30
4-4 ANDRÉ, não corre	50 30
5-5 JAZÉ, J. Mesquita	50 30
6-6 BISON, A. Brito	50 30
7-7 NADIR, não corre	50 30
8-8 MOROCHO, J. Portu	50 30
9-9 JERUQUÍ, A. Araújo	50 30
10-10 JERUQUÍ, A. Araújo	50 30

DEZESSETE CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.	Ra. Cta.
1-1 RETANG, A. Ribas	50 30
2-2 MENESTREL, J. Tino	50 30
3-3 FLEUR BLANCHE, Luis	50 30
4-4 RIGONI, não corre	50 30
5-5 OPULENTO, Portu	50 30
6-6 BARRON, V. de And.	50 30
7-7 SULTÃO, não corre	50 30
8-8 DONA PAULINA, D. Fer	50 30
9-9 PERILINO, não corre	50 30
10-10 PERILINO, não corre	50 30

DEZESSETE CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.	Ra. Cta.
1-1 INCENDIÁRIO, D. Fer	50 30
2-2 DIP, L. Mezzos	50 30
3-3 LIVRAMENTO, V. de	50 30
4-4 ANDRÉ, não corre	50 30
5-5 JAZÉ, J. Mesquita	50 30
6-6 BISON, A. Brito	50 30
7-7 NADIR, não corre	50 30
8-8 MOROCHO, J. Portu	50 30
9-9 JERUQUÍ, A. Araújo	50 30
10-10 JERUQUÍ, A. Araújo	50 30

DEZESSETE CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.	Ra. Cta.
1-1 RETANG, A. Ribas	50 30
2-2 MENESTREL, J. Tino	50 30
3-3 FLEUR BLANCHE, Luis	50 30
4-4 RIGONI, não corre	50 30
5-5 OPULENTO, Portu	50 30
6-6 BARRON, V. de And.	50 30
7-7 SULTÃO, não corre	50 30
8-8 DONA PAULINA, D. Fer	50 30
9-9 PERILINO, não corre	50 30
10-10 PERILINO, não corre	50 30

DEZESSETE CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.	Ra. Cta.
1-1 INCENDIÁRIO, D. Fer	50 30
2-2 DIP, L. Mezzos	50 30
3-3 LIVRAMENTO, V. de	50 30
4-4 ANDRÉ, não corre	50 30
5-5 JAZÉ, J. Mesquita	50 30
6-6 BISON, A. Brito	50 30
7-7 NADIR, não corre	50 30
8-8 MOROCHO, J. Portu	50 30
9-9 JERUQUÍ, A. Araújo	50 30
10-10 JERUQUÍ, A. Araújo	50 30

DEZESSETE CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.	Ra. Cta.
1-1 RETANG, A. Ribas	50 30
2-2 MENESTREL, J. Tino	50 30
3-3 FLEUR BLANCHE, Luis	50 30
4-4 RIGONI, não corre	50 30
5-5 OPULENTO, Portu	50 30
6-6 BARRON, V. de And.	50 30
7-7 SULTÃO, não corre	50 30
8-8 DONA PAULINA, D. Fer	50 30
9-9 PERILINO, não corre	50 30
10-10 PERILINO, não corre	50 30

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Nossas informações e o programa em revista — Montarias e cotações — Os aprontos de ontem na Gávea

No Hipódromo da Gávea, amanhã, haverá uma reunião oficial em homenagem ao aniversário da atual temporada extraordinária de jogos de cavalos.

O programa, o conjunto de oito carreiras, poderá agradar aos nossos torcedores.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas informações e as últimas "performances" dos cavalos alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 210 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 210 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 210 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

QUARTA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 210 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

QUINTA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 210 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

SEXTA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 210 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

SETE CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 210 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

OITAVA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 210 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

NOVENA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 210 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

DEZESSETE CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 210 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

DEZESSETE CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 210 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

DEZESSETE CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 210 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

DEZESSETE CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 210 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

DEZESSETE CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 210 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

O programa, montarias oficiais e cotações para amanhã

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.	Ra. Cta.
1-1 N. VER LOOSES, Luis	50 30
2-2 LIPARI, M. L'Ollierou	50 30
3-3 CATINHOSA, V. de And.	50 30
4-4 KIANIACA, L. Coelho	50 30
5-5 GUANUMBI, J. Tino	50 30

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.	Ra. Cta.
1-1 DALMATA, L. Rigo	50 30
2-2 VISCONDESSA, A. Araújo	50 30
3-3 LUAN, O. Coelho	50 30
4-4 TITA, S. Câmara	50 30
5-5 NINFA, A. Ribas	50 30
6-6 TABAROA, V. Lima	50 30

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.	Ra. Cta.
1-1 MUXOXO, M. L'Ollierou	50 30
2-2 FRA DIAVOLO, V. de	50 30
3-3 RABULA, L. Rigo	50 30
4-4 JOLIE, S. Câmara	50 30
5-5 ALEA, A. Araújo	50 30
6-6 RAMA, P. Coelho	50 30

QUARTA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.	Ra. Cta.
1-1 ITUANO, L. Rigo	50 30
2-2 GALIANI, C. Sousa	50 30
3-3 RABULA, L. Rigo	50 30
4-4 ISLETE, S. Ferreira	50 30
5-5 EL FORO, J. Mesquita	50 30
6-6 DON ANTONICO, Artur	50 30

QUINTA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.	Ra. Cta.
1-1 SAMBARA, J. Tino	50 30
2-2 UBERA, E. Castilho	50 30
3-3 RABULA, J. Araújo	50 30
4-4 ASSALTO, L. Mezzos	50 30
5-5 BOMBO, A. Ribas	50 30
6-6 MADRUGADORA, n. corre	50 30

SEXTA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.	Ra. Cta.
1-1 BOMBOM, V. de And.	50 30
2-2 EDIPO, não corre	50 30
3-3 BARRIGA VERDE, P.	50 30
4-4 MANDANGA, V. Cunha	50 30
5-5 DRONISSELE, O. Macedo	50 30
6-6 MIRANTE, não corre	50 30
7-7 SULTÃO, P. Coelho	50 30

OITAVA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.	Ra. Cta.
1-1 SALADITO, A. Ribas	50 30
2-2 CHAMPION, S. Ferreira	50 30
3-3 JAHY, L. Rigo	50 30
4-4 CAVALADOR, J. Tino	50 30
5-5 TEBDY, L. Mezzos	50 30
6-6 PORUNGO, O. Macedo	50 30
7-7 JUTLANDIA, não corre	50 30
8-8 NEVASCA, não corre	50 30
9-9 HEREMON, O. Ullia	50 30
10-10 ITAQUATU, X. X.	50 30

NOVENA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.	Ra. Cta.
1-1 INCENDIÁRIO, D. Fer	50 30
2-2 DIP, L. Mezzos	50 30
3-3 LIVRAMENTO, V. de	50 30
4-4 ANDRÉ, não corre	50 30
5-5 JAZÉ, J. Mesquita	50 30
6-6 BISON, A. Brito	50 30
7-7 NADIR, não corre	50 30
8-8 MOROCHO, J. Portu	50 30
9-9 JERUQUÍ, A. Araújo	50 30
10-10 JERUQUÍ, A. Araújo	50 30

DEZESSETE CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.	Ra. Cta.
1-1 RETANG, A. Ribas	50 30
2-2 MENESTREL, J. Tino	50 30
3-3 FLEUR BLANCHE, Luis	50 30
4-4 RIGONI, não corre	50 30
5-5 OPULENTO, Portu	50 30
6-6 BARRON, V. de And.	50 30
7-7 SULTÃO, não corre	50 30
8-8 DONA PAULINA, D. Fer	50 30
9-9 PERILINO, não corre	50 30
10-10 PERILINO, não corre	50 30

DEZESSETE CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.	Ra. Cta.
1-1 INCENDIÁRIO, D. Fer	50 30
2-2 DIP, L. Mezzos	50 30
3-3 LIVRAMENTO, V. de	50 30
4-4 ANDRÉ, não corre	50 30
5-5 JAZÉ, J. Mesquita	50 30
6-6 BISON, A. Brito	50 30
7-7 NADIR, não corre	50 30
8-8 MOROCHO, J. Portu	50 30
9-9 JERUQUÍ, A. Araújo	50 30
10-10 JERUQUÍ, A. Araújo	50 30

DEZESSETE CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.	Ra. Cta.
1-1 RETANG, A. Ribas	50 30
2-2 MENESTREL, J. Tino	50 30
3-3 FLEUR BLANCHE, Luis	50 30
4-4 RIGONI, não corre	50 30
5-5 OPULENTO, Portu	50 30
6-6 BARRON, V. de And.	50 30
7-7 SULTÃO, não corre	50 30
8-8 DONA PAULINA, D. Fer	50 30
9-9 PERILINO, não corre	50 30
10-10 PERILINO, não corre	50 30

DEZESSETE CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.	Ra. Cta.
1-1 INCENDIÁRIO, D. Fer	50 30
2-2 DIP, L. Mezzos	50 30
3-3 LIVRAMENTO, V. de	50 30
4-4 ANDRÉ, não corre	50 30
5-5 JAZÉ, J. Mesquita	50 30
6-6 BISON, A. Brito	50 30
7-7 NADIR, não corre	50 30
8-8 MOROCHO, J. Portu	50 30
9-9 JERUQUÍ, A. Araújo	50 30
10-10 JERUQUÍ, A. Araújo	50 30

DEZESSETE CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.		Ra. Cta.
1-1	RETANG, A. Ribas	50 30
2-2	MENESTREL, J. Tino	50 30
3-3	FLEUR BLANCHE, Luis	50 30
4-4	RIGONI, não corre	50 30
5-5	OPULENTO, Portu	50 30
6-6	BARRON, V. de And.	50 30
7-7	SULTÃO, não corre	50 30
8-8	DONA PAULINA, D. Fer	50 30
9-9	PERILINO, não	

BOTAFOGO E FLAMENGO JOGARÃO ESTA NOITE

Em General Severiano o cotêjo de despedida do grêmio rubro-negro no "Rio-São Paulo"



Equipe do Botafogo, que hoje lutará com o Flamengo

No gramado do Botafogo, na noite de hoje, será efetuado mais um jogo em prosseguimento ao Torneio Rio-São Paulo.

A equipe do Flamengo fará a sua despedida no certame, enfrentando o seu antigo rival, o Botafogo. E de esperar que a partida seja das mais reñidas, de vez que ambos os adversários possuem excelentes conjuntos e tudo fará, certamente, para conquistar a palma da vitória.

Os botafoguenses estão animadíssimos, porque, no caso de vitória, em o jogo desta noite, aumen- tando o cartaz, e, em consequên- cia, a renda da partida decisiva contra o Corinthians, marcada para quarta-feira próximo, em São Paulo.

PERFORMANCES DOS QUADROS FLAMENGO

Cotinthians	6-2
Palmeiras	1-2
Vasco	1-1
Fluminense	2-1
São Paulo	3-4

BOTAFOGO

São Paulo	4-5
Fluminense	0-2
Portuguesa	3-5

Palmeiras 3-0 Vasco 2-3

QUADROS PROVAVEIS

Provavelmente, as equipes serão as seguintes:
FLAMENGO — Garcia; Juvenal e Bigode; Biguá, Brita e Valtier; Cidinho, Zizinho, Gringo, Durval e Esquerdinha.

Programa da semana

HOJE
FUTEBOL TORNEIO RIO-S. PAULO FLAMENGO X BOTAFOGO Em General Severiano
AMANHÃ
FUTEBOL TORNEIO RIO-S. PAULO VASCO X PALMEIRAS No estádio de S. Januário
AMANHÃ
FUTEBOL TORNEIO RIO-S. PAULO AMÉRICA DO RIO X VITÓRIA Em Vitória.

BOTAFOGO — Osvaldo; Marinho e Jair; Rubinho, Ávila e Juvenal; Hamilton, Geninho, Zizinho, Otávio e Jaime.

Servirá de juiz o sr. Egídio Fernandes Nogueira, servindo de fiscal de linha: José Monteiro e Milton Silveira.

A PRELIMINAR

Amadores do Porto x S. Braz F. C.
Árbitro: Lourival Castro Gomes.
Auxiliares: Artur Manuel Lopes e Jorge Lemos.

HORARIO

Preliminar 19h15m
Principal 21h15m

Entre 10 e 15 de maio, no Itamarati, o sorteio para as finais

ZURIQUE, 10 (A. F. P.) — O "Comitê" de Organização da Taça do Mundo de Futebol, reuniu-se hoje de manhã, em Zurique, sob a presidência do sr. Karel Lötzy, da Holanda.

O sr. Jules Rimet, presidente da F.I.F.A., sr. Stanley Rous, da Grã-Bretanha, os srs. Otorino Barassi Mauro, da Itália, Sotero Cosme, do Brasil, e o secretário geral da F.I.F.A., sr. Schriek, estavam presentes.

Os membros do Comitê recusaram categoricamente dar informações sobre suas deliberações antes do encerramento da sessão, marcada para amanhã, à noite.

Segundo informações de boa fonte, parece que o Comitê está na impossibilidade de proceder à composição dos grupos para o Campeonato do Mundo antes de conhecer todos os finalistas e os resultados de diversas conversações na América do Sul, notadamente no que concerne à Federação Argentina, à Federação Peruana e à Federação do Uruguai.

Por outro lado, o Chile teria apresentado uma proposta no sentido de reunir em território chileno as equipes da França, do Equador, do Peru, da Bolívia, do Paraguai e do Chile, tendo em vista selecionar quatro equipes para o turno final no Rio de Janeiro.

Mas, parece que essa proposta não tem probabilidades de ser aprovada.

RESOLUÇÕES

ZURIQUE, 10 (A. F. P.) — O

Resoluções da reunião de ontem, da Comissão Organizadora da FIFA — Os "cabecinhos de chave" serão designados em Zurique — Não haverá jogo à luz artificial — A Federação pretendeu incluir a França num a chave sulamericana

Comitê de Organização da Taça do Mundo de Futebol reuniu-se hoje, em Zurique, tomou as seguintes decisões:

"SITUAÇÃO DOS GRUPOS ELIMINATÓRIOS: — A Comissão de Organização resolveu, atualmente, não revogar o regulamento. Atualmente, na Europa: Turquia, Iugoslávia, Suécia, Inglaterra e Escócia; na América do Norte: Estados Unidos e México; na Ásia: Índia; na América do Sul: Bolívia e Chile.

Segundo o regulamento, o Brasil e a Itália estão qualificados "ex-officio".

Faltam jogar as partidas eliminatórias entre Portugal e Espanha, a 2 e 9 de abril vindouro e, na América do Sul, as partidas: Equador e Paraguai, Peru e Uruguai. Dois finalistas devem ser designados nesse último grupo. As associações devem indicar os finalistas à Comissão, antes de 23 de abril.

ARBITROS PARA A COMPETIÇÃO FINAL: — Ficou resolvido enviar à Comissão de Arbitragem da FIFA, as listas dos árbitros reco-

mendados pelas associações nacionais filiadas, para a direção das partidas da competição final, com o convite de designar 24 árbitros no todo.

CAMPOS DE FUTEBOL — A Comissão de Organização ficou ciente de que a Confederação Brasileira de Desportos designou os campos do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre, se reservando o direito de indicar ainda mais três campos onde se desenvolverão as partidas.

Modificando a primeira resolução tomada, a Comissão de Organização fixou as medidas de todos os campos: 108 metros por 72, e confirmou que as travessas do "goal" devem ter todas as formas quadradas.

Por outro lado, tendo tomado conhecimento das respostas enviadas pelas associações dos diversos países, ficou resolvido que não serão autorizadas as partidas sob luz artificial.

O sorteio para as competições finais no Brasil se realizará entre 10 e 15 de maio no Ministério das Relações Exteriores, no Rio de Janeiro.

A Comissão de Organização se reservou o direito de designar antecipadamente "as cabeças de chave". Não tendo introduzido modificação alguma no regulamento, a Co-

missão julga que qualquer alteração seja da França ou de outra nação não pode ser levada em consideração.

De outra parte, a "chave de chave" para o turno final serão designadas em Zurique.

Parece certo que serão a Itália e o Brasil, o vencedor do grupo sulamericano e uma equipe sulamericana ser designada.

O sorteio de que trata o artigo mencionado do respeito aos 12 finalistas.

campo. O referido total inclui as despesas que deverão ser cobradas a delegação do Rio de Janeiro e São Paulo.

Também foram fixadas as quantias premiais no total de 100 milhões para serem distribuídas proporcionalmente nas partidas importantes. Prevê-se, assim, que no Rio de Janeiro, com 10 milhões de antecipação, serão cobradas uma delegação de 34 pessoas, despesa esta incluída no orçamento dos jogadores e técnicos.

Será estudada a possibilidade de uma delegação especialmente designada pela Associação Uruguaia de Futebol, o financiamento da delegação uruguaia nos jogos finais.

Acreditava-se que a Associação compareceria a Guayaquil e, em seguida, para disputar as partidas correspondentes a um jogo, para posteriormente dar o seu equívoco e pagar a disputar as restantes partidas em Montevideo.

Inaugurado o Congresso Sulamericano de Ciclismo

SANTIAGO DO CHILE, 10 (U. P.) — Inaugurou-se este capital o Congresso Internacional de Ciclismo, com a presença de delegados da Argentina, Chile, Uruguai, Venezuela e Itália.

O Torneio, denominado II Campeonato Americano de Ciclismo, apenas reunirá quatro países. Uma única prova será disputada no sábado à noite, iniciando o torneio, iniciando os argentinos, insinuando os argentinos, Miguel Ángel Basch, o chileno uruguaio Luis de León, os peruanos Gino Onofre, Hernán Llerena, os chilenos Massanes, Reinaldo Santos e o favorito para a prova, de mil metros, o uruguaio campeão de uma maná.

Desistiu o Uruguai

MONTÉVIDEU, 10 (U. P.) — A Associação Uruguaia de Futebol desistiu de organizar as eliminatórias destinadas a classificar os dois quadros que disputarão a Taça do Mundo no Rio de Janeiro.

A atitude foi tomada devido a não haver possibilidade de acordo com o Equador e o Paraguai no que se refere ao problema financeiro das eliminatórias.

Em consequência, a entidade uruguaia de futebol dirigiu um cable à FIFA para que tome uma decisão a respeito.

Novos contratos para registro

O Vasco da Gama enviou para registro os contratos de Jorge e Alfredo, os quais serão homologados, hoje, pela Federação Metropolitana de Futebol.

Embarcam os campeões cariocas de natação

A fim de disputarem com o Platinheiro a primeira competição pelo título "Wallis" seguirão hoje para São Paulo os nadadores do Fluminense, campeões absolutos da cidade.

A competição será levada a efeito amanhã, na piscina do Jardim Europa, e está sendo aguardada com grande interesse.

Rescindido o contrato de Maneco

O Fluminense rescindiu o contrato do atacante Maneco, da sua equipe reserva.

Oficialmente divulgado o resultado da regata Buenos Aires-Rio

Entregues também os prêmios aos vencedores

Em solenidade íntima, realizada ontem à tarde foram entregues os prêmios da II Regata Buenos Aires — Rio. Na sede do Clube do Rio de Janeiro estiveram presentes várias autoridades, o presidente da Confederação Brasileira de Veia e Motor e os veleiros que participaram do certame.

A entidade nacional deu a conhecer o seguinte resultado oficial e final da regata:

1º lugar — Fjord III — Argentina
2º lugar — 13h 55m 12s

2º lugar — Joanne — Argentina
3º lugar — Vendaval — Brasil
4º lugar — Errante — Argentina
5º lugar — Cangrejo — Argentina
6º lugar — Ondina — Brasil
7º lugar — Trucha — Argentina
8º lugar — Alfard — Argentina
9º lugar — Majoy — Brasil
10º lugar — Turdental — Argentina
11º lugar — Magellan — Alemanha
12º lugar — Gitano — Argentina
13º lugar — Landy Susan — Argentina
14º lugar — Mariandek — Argentina
15º lugar — Blue Man — Inglaterra
16º lugar — Upa — Uruguai
17º lugar — Cesar — Uruguai
18º lugar — 04h 08m 42s

Empatou o River Plate no México

Registrou-se um empate de 0-0

MEXICO-D.F., 10 (R.) — A partida continuou a ser um extremo a outro da certa altura, ambas as equipes ficaram sem um jogador, não impediu continuarem a se desenvolver normalmente.

Na fase final, houve empate de 0-0, com o goleiro mexicano Carvalhal, defendendo um tento de Labruna de gol.

A beleza dos seus movimentos, unicamente em tráfego de bola, com o jogo um tanto pesado, mas

FRAQUEZAS EM GRAMÍNEO

Vinho Creosotado

Dr. Pedro de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares

DR. MÁRIO NEVES

Horário, das 7 às 12 e das 14 às 18 horas — Rua Sete de Setembro, 223-5º andar — Telefone 23-11

"ATOMIC" — O COLARINHO PERFEITO

Não estrague AINDA MAIS sua camisa usando o colarinho de algodão. Substitua o colarinho por um legítimo "ATOMIC" e use-a MAIS ANO: ENTREGUE-SE EM 48 HORAS. ESTE MES CONTA ESPECIAL DE 10% COM A APRESENTAÇÃO DESTA ANÚNCIO.

Colarinho de opala ou tricolino — C\$ 50
Colarinho de cambraia, linho ou seda — C\$ 50
CONFECCOES "ATOMIC" LTDA
Rua São José, 80 — Sobrado — Tel. 22-40

ATUARÁ O AMÉRICA EM VITÓRIA EMBARCARÁ PELA MANHÃ E, ESTREARÁ A TARDE

O América jogará, hoje, em Vitória, enfrentando o quadro do Americano, efetuando, assim, uma segunda partida, com o forte conjunto do Vitória, campeão carioca.

O embarque dos rubros será pelas primeiras horas de hoje, por via aérea.

A delegação do campeão ao

Centenário seguirá assim constituída:

Chefe, Lacinio Soares, médico, dr. Luis de Oliveira, técnico, Dêlio Neves, massagista, Olavo Pereira de Moraes.

Jogadores: Osni, Joel, Osmar, Hilton, Osvaldo, Rubens, Godofredo, Gamba, Valtier, Maneco, Dimas, Lopes, Jorginho, Carlinhos, Barros e Sena.



Hilton Viana, médio rubro.

Clubes da primeira divisão nas preliminares

Outros detalhes da temporada do quadro da Universidade Católica do Chile, no Rio

Ficou definitivamente assentada a temporada da "Universidade Católica do Chile" nesta capital, sob o patrocínio do Flamengo da Associação Atlética do Grajaú, devendo o clube ainda disputar duas par-

tidas, sendo que a primeira, no dia 13, com o rubro-negro e a segunda, a 15 deste mês, contra o "Flies" da Atletia. Ambos os jogos serão realizados no estádio do Grajaú, que embora ainda não concluído comportará uma grande assistência.

Dado o custo elevado da temporada, os sócios dos clubes promotores pagarão Cr\$ 10.00 pelo ingresso, que será pessoal.

Visando o maior benefício das muitas e pensamentos dos patrocinadores convidar equipes da primeira divisão para que disputem as preliminares.

Teremos, assim, ensejo, de assistir a grandes encontros de basquetebol graças às duas agremiações cariocas que, pelos seus arrojados iniciativas, marcham à frente do basquetebol nacional.

Novos contratos para registro

O Vasco da Gama enviou para registro os contratos de Jorge e Alfredo, os quais serão homologados, hoje, pela Federação Metropolitana de Futebol.

Embarcam os campeões cariocas de natação

A fim de disputarem com o Platinheiro a primeira competição pelo título "Wallis" seguirão hoje para São Paulo os nadadores do Fluminense, campeões absolutos da cidade.

A competição será levada a efeito amanhã, na piscina do Jardim Europa, e está sendo aguardada com grande interesse.

Rescindido o contrato de Maneco

O Fluminense rescindiu o contrato do atacante Maneco, da sua equipe reserva.

Oficialmente divulgado o resultado da regata Buenos Aires-Rio

Entregues também os prêmios aos vencedores

Em solenidade íntima, realizada ontem à tarde foram entregues os prêmios da II Regata Buenos Aires — Rio. Na sede do Clube do Rio de Janeiro estiveram presentes várias autoridades, o presidente da Confederação Brasileira de Veia e Motor e os veleiros que participaram do certame.

A entidade nacional deu a conhecer o seguinte resultado oficial e final da regata:

1º lugar — Fjord III — Argentina
2º lugar — 13h 55m 12s

2º lugar — Joanne — Argentina
3º lugar — Vendaval — Brasil
4º lugar — Errante — Argentina
5º lugar — Cangrejo — Argentina
6º lugar — Ondina — Brasil
7º lugar — Trucha — Argentina
8º lugar — Alfard — Argentina
9º lugar — Majoy — Brasil
10º lugar — Turdental — Argentina
11º lugar — Magellan — Alemanha
12º lugar — Gitano — Argentina
13º lugar — Landy Susan — Argentina
14º lugar — Mariandek — Argentina
15º lugar — Blue Man — Inglaterra
16º lugar — Upa — Uruguai
17º lugar — Cesar — Uruguai
18º lugar — 04h 08m 42s

Empatou o River Plate no México

Registrou-se um empate de 0-0

MEXICO-D.F., 10 (R.) — A partida continuou a ser um extremo a outro da certa altura, ambas as equipes ficaram sem um jogador, não impediu continuarem a se desenvolver normalmente.

Na fase final, houve empate de 0-0, com o goleiro mexicano Carvalhal, defendendo um tento de Labruna de gol.

A beleza dos seus movimentos, unicamente em tráfego de bola, com o jogo um tanto pesado, mas

FRAQUEZAS EM GRAMÍNEO

Vinho Creosotado

Dr. Pedro de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares

DR. MÁRIO NEVES

Horário, das 7 às 12 e das 14 às 18 horas — Rua Sete de Setembro, 223-5º andar — Telefone 23-11

O PRESIDENTE DA C. B. D. VIAJOU PARA SÃO PAULO

Assistirá à inauguração dos trabalhos de construção da piscina de água aquecida e conferenciará com o governador Ademir de Barros

O presidente da CBD, sr. Rivalda Corrêa Meyer, seguiu ontem à noite, pelo Cruzeiro do Sul, para São Paulo, a convite do governador do Estado, sr. Ademir de Barros, o sr. Corrêa Meyer assistirá à inauguração dos

trabalhos de construção de uma piscina de água aquecida e respectivo edifício, que receberá o nome do governador bandeirante.

A solenidade está marcada para as 10 horas de hoje.

TAMBÉM A TAÇA DO MUNDO

O sr. Rivalda Corrêa Meyer será recebido, posteriormente, pelo governador Ademir de Barros, com quem conferenciará sobre assuntos da Taça do Mundo.

Aladino e Gatinho no quadro de juizes internacionais

Aladino Astuto e César Porto serão indicados para o quadro de juizes da Federação Internacional de Basquetebol Amador, A. F. M. B. resolveu encaminhar à Confederação Brasileira de Basquetebol a ficha daqueles dois apitadores.

Basquetebolistas mineiros para o Vasco da Gama

O Vasco da Gama vem de obter o concurso de dois dos atuais defensores da equipe de basquetebol do Atlético Mineiro. São eles Jonas Soares de Sousa e Dalmir Assunção, cujo pedido de transferência para o clube de São Januário deram entrada ontem, na F. M. B.

Só de graça o Flamengo aceitaria Heleno

Não entrou nas cogitações do clube rubro-negro a aquisição do passe daquele profissional

O Flamengo não pretende cogitar de negociações para a aquisição do passe do centro-avante Heleno. E pelo menos, o que afirma o diretor de Profissionais do clube

O CIGERAS e REUMATISMO, ERISIPAS, ESPINHAS E MANCHAS

Exlixir de Nogueira

Auxiliar no tratamento da sfilis

CLINICA DO DR. HELBIO ROGO LINS

Ducente e Assistente da Fac. Medicina — Do Hosp. Serv. de Estado

Prática dos Hospitais Americanos

CIRURGIA — GINECOLOGIA — VARIZES

Rua Marquês de Abranches, 192 (Santíssimo São Geraldo) — As 13h 30m

Tel. 36-5755 e 37-6296.

PETRÓPOLIS

Bonclima. Vendo magnífica propriedade. Situada na Estrada União e Indústria n. 7.355, em Bonclima (ex-Nogueira), junto a estrada do Hotel Promenade, em elevação de terreno com 7.500m2. Compreendendo residência principal com 12m2; apartamento para hóspedes com 12m2; pavilhão de recreio com 12m2; pavilhão de serviço com 30m2; cachoeira, quarto para churrasco, garagem, dois carros e outras benfeitorias. Terreno todo arborizado, cercado de janelas, estradas e caminhos, escadarias, playground, pérgolas, campo de vôlei, etc. Serviço de água quente e frio. Próximo Igreja, comércio, etc. Tem luz, água e telefone. Tratar com Dr. Sá Freire Faria, em Petrópolis, à rua José Bonifácio n. 57, tel. 4030 (junio à Ca tel. 4030), ou no Rio, telefone 42-1053, ramal 37.

Tratamento das doenças anorexia, colite e reto colite anêmica e

HEMORROIDAS

DR. LUIZ SODRÉ

HEA RODRIGOS SILVA N. 14 — 1. ANDAR — TELFONE 33-0000